

DÓLAR

Dólar comercial no fechamento a R\$ 2,03 na compra e R\$ 2,05 na venda, alta de 1,49% em relação ao fechamento anterior. Dólar Paralelo a R\$ 2,0025 na compra e R\$ 2,0033 na venda, queda de 0,47%. Dólar Turismo a R\$ 1,85 na compra e R\$ 1,90 na venda, queda de 2,56%. Deságio de 7,32%. Dólar futuro/março, alta de 1,09%, a R\$ 2,000. Dólar futuro/abril, alta de 0,79%, a R\$ 2,030.

POUPANÇA

Valores da Taxa de Referência de Juros (TR) e da Taxa Básica Financeira (TBF), e o rendimento da caderneta de poupança, divulgados esta tarde pelo Banco Central:

| | |
|------------------|---------|
| TR (17/02) | 0,7690% |
| TBF (17/02) | 2,5828% |
| Poupança (25/02) | 1,4875% |

OURO

Grama do ouro na BM&F a R\$ 19,00, alta de 1,33%. Ouro na Comex de Nova York a US\$ 287,70 a onça troy, queda de 0,15%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 43,83% ao ano, ou 3,08% no período. CDB pós-fixado de 120 dias, 18,00%. Hot money, 4,41% ao mês. Capital de giro, 60,87% ao ano. CDI, 3,90%. Over a 3,92% ao mês.

GAZETA DE SERGIPE

www.gazetadesergipe.com.br

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

Rua Itabalana, 94 - Centro/Aju
Fone: (079) 211-2145 - 224-6610

Proposta curricular discutida em seminário.
(Página 6A).

Professor alerta contra reindexação da economia.
(Página 7A).

Itamar reafirma que não vai ceder às exigências de FHC

O governador de Minas Gerais, Itamar Franco (PMDB), reiterou ontem a disposição em não ceder às exigências da equipe econômica. Ao comentar a ameaça de bloqueio de recursos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do Estado, Itamar questionou as intenções do presidente Fernando Henrique. "O que pretende o homem que dirige o País?", disse. "Se ele pensa que vai ser fácil fazer uma intervenção, ele está enganado. Segundo o governador de Minas Gerais, quando se esgotarem todas as

possibilidades jurídicas, ainda restará o direito de resistência. "Nossa trincheira está pronta e nela vamos resistir até onde for preciso. "A declaração foi feita durante ato de solidariedade feito pela Confederação Nacional de Trabalhadores do Setor Mineral (CNTSM), no Palácio da Liberdade. Representantes da entidade levaram ao governador um manifesto de apoio à moratória. Itamar recebeu também a manifestação de apoio do presidente nacional do PSB e ex-governador de Pernambuco, Miguel Arraes. (Página 8A).



Itamar reafirma que não cederá às exigências do Governo Federal e não participará de reunião

Fetase defende manutenção para as frentes de trabalho

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe (Fetase), Valdemir Pereira da Silva defendeu ontem a manutenção das frentes produtivas de trabalho. Silva afirma que as frentes são um paliativo, não dando soluções aos efeitos da seca, no entanto, é um meio encontrado pelos trabalhadores rurais para suprir a falta de ação dos governantes. Silva ressalta que o Con-

selho Deliberativo da Sudene vai viabilizar recursos nacionais e internacionais, com objetivo de desenvolver planos concretos para melhorar a convivência do homem do campo, com os efeitos da estiagem. Ele condena a suspensão da distribuição de cestas básicas pela Sudene, que descumpra o acordo de interromper o fornecimento de alimentos, depois da consolidação das lavouras.

Moradores da Tiêta terão casas populares em maio

Os moradores da Invasão da Tiêta (nos fundos do Terminal Rodoviário José Rollemberg Leite) serão transferidos a partir da primeira quinzena de maio para as casas da Terra Dura, em São Cristóvão. A promessa foi feita ontem pela secretária de Estado da Ação Social, Marta Leão, durante en-

contro com representantes de várias invasões e Giseldo Santos, líder do Movimento de Luta pela Moradia (MLPM). A secretária explicou que o pessoal da Tiêta será os primeiros a se mudar e, gradativamente, acontecerá com os demais, até a solução por completo do problema. (Página 5A).

Sergipe goleado pela Ponte Preta em Campinas

A Ponte Preta venceu o Sergipe por 5 a 2 na noite de ontem em Campinas e se classificou para a próxima fase da Copa do Brasil. O time paulista precisava vencer por diferença de dois gols, já que na partida de ida, semana passada, em Aracaju, perdeu por 2 a 0. Pressionado pela necessidade de vencer, a Ponte foi ao ataque e conseguiu a goleada. Os gols foram marcados por Dionísio, Milton (2), Fabio e André. Luiz Henrique e Ailton marcaram para a equipe do Sergipe. Na próxima fase, a Ponte vai enfrentar o vencedor da série entre Flamengo (RJ) e Botafogo (PB), que jogam no domingo.

Após o jogo, jogadores e Comissão Técnica do Sergipe reclamavam da arbitragem do gaúcho Vinícius Costa da Silva. Seu principal erro foi vacilar o segundo gol da Ponte, que desequilibrou emocionalmente os jogadores do Sergipe. (Página 1B)

Família de comerciante morto prefere o silêncio

A posição adotada pela família do comerciante Floaldo Teles Barreto, de 58 anos, "Bita", em não contribuir para a elucidação do crime, está prejudicando as investigações do delegado Jocélio Franca Fróes, da Homicídios. Os familiares da vítima não compareceram à DEHOC para registrar queixa para prosseguir

com o inquérito policial. A Polícia acredita que os parentes de "Bita" estejam receosos de represálias pelo fato dele ser agiota. A família havia se comprometido com a Polícia em fornecer a relação das pessoas que tinham solicitado dinheiro emprestado ao comerciante, mas desistiu de liberar os nomes. (Página 4A).

O QUE FOI DITO



Pimenta da Veiga

"São cálculos tecnicamente falando que dificultam o entendimento dos leigos".

(Do assessor de imprensa da Energipe, Augusto Flávio Aranha, ao informar sobre o reajuste da tarifa de energia que será aplicado em abril. GAZETA - 2402)

"Nós fizemos o comunicado ao MST e, eles afirmaram que retomariam aos assentamentos e, o restante da pauta seria discutida dentro de oito dias".

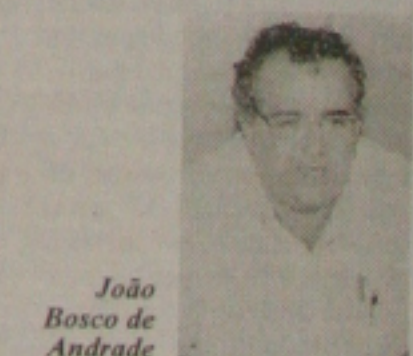
(Do superintendente do Inbra, João Bosco de Andrade, ao condenar a permanência dos trabalhadores sem-terra na sede do instituto. GAZETA - 2402).

"Pode haver partido de oposição, parlamentar de oposição, mas não governador de oposição".

(Do ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, ao criticar a postura de alguns governadores que não querem participar da reunião de amanhã, com o presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), na Granja do Torto, em Brasília. GAZETA - 2402).

"As agências não podem fazer câmbio manual e os clientes não se conformam de pagar mais caro do que para o cambista".

(Do presidente da ABAV, Goiaci Alves Guimarães, ao comentar o valor do dólar congelado pelas companhias aéreas em vôos internacionais. GAZETA - 2402).



João Bosco de Andrade

DEE promove seminário para discutir sobre o ensino médio

Com o objetivo de implementar a reforma do ensino médio na Lei de Diretrizes de Base - 9394/96, iniciou ontem e vai até hoje, o I Seminário sobre Desafios para a sua implantação, no Centro de Convenções de Sergipe. É uma série de atividades neste sentido,

para colocar em prática os desafios da implantação do ensino médio no Estado. O seminário é dirigido aos diretores das diretorias regionais da educação e também a rede pública, incluindo o município e Estado, além de escolas particulares. (Página 6A).



Jesus fala na abertura do Seminário sobre o Ensino Médio



Roberto Góes

Secretários pedem recursos para fruticultura nordestina.
(Página 4A).

Lagartense e CSA jogam hoje pela Copa do Nordeste, em Maceió.
(Página 1B).



... E QUEM DISSE QUE EU QUERO COLÓLIO?

Ed. Góes

INFORME GS

Pedido de FHC

Foi o próprio presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, quem pediu ao governador Albano Franco um esforço para aumentar a bancada do partido de ambos, o PSDB. O governador Albano Franco investiu logo em seu sempre aliado Ivan Paixão, do PPS. Mas Paixão colocou ao governador que teria muitas dificuldades para deixar o partido. Em primeiro lugar porque iria contrariar os companheiros que o ajudaram, em segundo porque o partido levaria um baque muito grande a nível nacional. Com a sua saída o PPS perderia o número mínimo, de 5 deputados, para ser configurada uma bancada com líder, e participação nas comissões temáticas.

Foi aí que Albano começou a negociar com José Teles, PPB, e Sérgio Reis, PMN, filho do prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis.

A negociação com ambos está sendo cara, e Albano teve que refazer toda a composição do segundo escalão. Jerônimo Reis vai indicar, por exemplo, o Coordenador do Projeto Nordeste, um dos cargos mais combiçados, e José Teles ficará com todos os cargos que eram de Luciano Bispo.

Afastando espíritos

Por ideia do pastor José Paz (Igreja Universal do Reino de Deus), PTB, todas as quartas-feiras, os vereadores evangélicos João Oliveira (Batista), PMDB, Daniel Fortes (Assembleia de Deus), PTB, Gerson Vilas Boas (Batista Betel), PSC, e Jeremias Romão (Metodista), PMDB, reúnem-se, antes do início da sessão na Câmara Municipal de Aracaju. Eles fazem orações.

Telegrama

O chefe em exercício da Casa Civil e secretário de Estado da Segurança Pública, Gilton Garcia, enviou telegrama ao governador Albano Franco, PSDB, parabenizando-o por suas articulações políticas, que permitiram ao PSDB aumentar sua bancada e superar, por um, os peemedebistas. O PSDB tem 98 parlamentares na Câmara dos Deputados.

Intromissão

O líder do PTB na Câmara Municipal de Aracaju, Daniel Fortes, está uma fera com o petista Antônio Samarone. Daniel acusa Samarone de se intrometer no PTB, porque indicou o vereador João Carlos Pimentel, PTB, para compor a Comissão de Constituição e Justiça. Essa atribuição era do PTB. Samarone não gostaria que nós nos metêssemos nas ações domésticas do seu partido.

Domínio

Daniel também acusa o "Grupo dos Doze", que reelegeram Sérgio Goes, PSDB, presidente da Câmara, de estar atropelando tudo. Eles querem tomar conta de todas as comissões. Nós ficamos reféns deles e isso não é democracia. É ditadura, brada Fortes, que exige transparência nas ações do Grupo dos Doze.

Vem mais

O deputado estadual Belivaldo Chagas, PSB, diz que seu partido terá mais adesões de peso. Os socialistas já têm três deputados (Ismael, Pedrinho de Balbino e Belivaldo Chagas). Belivaldo não quer dizer quem será o próximo deputado a vestir a camisa da pomba (símbolo do PSB).

Entendimento

O vice-governador Benedito Figueiredo, PMDB, prega o entendimento entre deputados da oposição e o governador Albano Franco. Nós precisamos fazer política maior, o que significa se voltar para o social, se preocupar com as necessidades do povo, principalmente emprego, Sergipe ainda é uma ilha diante de outros Estados da federação. Defendo o entendimento em todo País, disse Figueiredo.

Projetos

Benedito Figueiredo diz que o governo do Estado necessita da colaboração dos deputados: situação e oposição. Observa que o Executivo não pode tudo. Ele precisa de opiniões, sugestões e projetos criativos, para superar a crise.

Sem donos

Na visão de Benedito Figueiredo não devem existir donos de partido, mas sim uma discussão ampla entre as lideranças políticas, sindicais e religiosas e outros segmentos, para se buscar a equação das questões básicas de Sergipe, que carecem do apoio coletivo. Precisamos de ideias e mudar a maneira de pensar, sair do individualismo, prega Benedito Figueiredo.

Proporcionalidade

Embora o regimento diga que se deve respeitar a proporcionalidade dos partidos, mas aqueles com apenas um representante sempre participam, porque nunca houve discriminação e são nove comissões e pode haver revezamento.

Troca

O troca-troca de partido não atrapalha na formação das comissões e essa preocupação é dos dirigentes partidários. Quem preside a Assembleia não se envolve nisso. A bancada do governo deverá ter maioria na participação das comissões temáticas.

Porta-voz

O deputado Gilmar Carvalho, PMDB, sem querer foi o porta-voz do bloco do aperto. São os deputados que ocupam minúsculos gabinetes, onde não podem fazer reuniões e nem receber lideranças políticas. Gilmar acha que o Poder tem que se impor e buscar alternativas para acomodar melhor os parlamentares, que passam a receber o povo em melhores acomodações. Com exceção do pessoal que ocupa o quarto andar (mesa diretora), os outros reclamam dos espaços.

Solução

Aliás, o engenheiro Luiz Gabriel Rabelo de Mendonça, PDT, tem a missão de encontrar uma solução para o aperto na Assembleia. Ele fará um estudo e dará sugestões, para redividir gabinetes e algumas repartições poderão ser acomodadas no prédio do antigo Tribunal de Contas.

Convite

O secretário de Estado da Educação e do Desporto e Lazer e presidente estadual do PPS, Luiz Antônio Barreto, convidou o deputado Gilmar Carvalho, PMDB, para uma visita às escolas da rede pública estadual, para uma verificação sobre o que o Estado está fazendo na área de ensino.

Porrada

Luiz Antônio Barreto disse que todo dia leva porrada nas emissoras de rádio. O pessoal só diz o que está de ruim e ninguém fala o que está bem.

Comissão

Gilmar Carvalho está propondo a criação de uma comissão parlamentar, para fazer um levantamento sobre a situação das escolas públicas. Gilmar informou a Luiz Antônio Barreto que o secretário tomará conhecimento do relatório da comissão e caso haja falhas, estas poderão ser corrigidas. Luiz Antônio gostou da ideia. Luiz não acompanhará a comissão e as visitas serão de surpresa.

Sem papo

Luiz Antônio Barreto não quis debater, através da rádio Jornal AM, programa Impacto, apresentado por Gilmar Carvalho, com o professor Iran, presidente do Sintese. Luiz argumentou que, lamentavelmente, Iran, da mesma forma que a professora Ana Lúcia, ex-presidente do Sintese, fazem sempre as mesmas perguntas e críticas.

Fica

O deputado estadual Bosco Costa permanece no Partido Progressista Brasileiro (PPB) e deverá assumir a presidência regional do partido, com a saída do deputado federal José Teles de Mendonça, que se filiou ao PSDB.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Planejar nossas praias

A grande atração turística do Nordeste são as suas praias. Todo mundo que trabalha com turismo ou planeja atividades turísticas tem certeza absoluta disso. É dito que o Nordeste tem condições de se tornar o grande polo turístico daqueles que procuram praias na América, superando inclusive o Caribe. O clima e a qualidade de nossas praias dão estas condições. Sergipe porém ficou com a menor parte desta distribuição feita por Deus. Não temos uma praia que se compare as de Alagoas ou as de Pernambuco, mas mesmo assim temos boas praias que servem não só como atração turística, mas como ponto de veraneio dos sergipanos.

Até bem pouco tempo só dispúnhamos de acesso para a praia de Pirambú, e da Atalaia Nova. Depois, com a abertura de estradas, foram descobertas as praias do litoral Sul, que estão sem dúvida entre as mais bonitas do Estado. Cauceira, Abaís e o Saco formam um belo conjunto que necessita ser explorado de forma mais profissional e mais racional. Principalmente essa última, que ganhou notoriedade com a visita, rápida e verdadeira, do presidente Fernando Henrique.

Mas, tanto essas, quanto as praias do litoral Norte carecem de um mínimo de infra-estrutura. Sente-se a necessidade de um melhor aproveitamento do seu potencial. Um exemplo é a ocupação

urbana que está sendo feita nestas áreas. Note-se que não há a menor preocupação com a racionalização, o ordenamento da ocupação urbana, nem tampouco uma preocupação com a preservação ambiental. Ruas são abertas, áreas são aterradas, surgem loteamentos, terrenos são cercados, e casas são construídas sem as mínimas regras. Simplesmente alguém chega por lá, em qualquer destas praias, compra um terreno que alguém anteriormente ocupou, e constrói uma casa da forma que melhor entende. E pronto. Na própria Praia do Saco, a bela e extensa duna está sendo invadida por casas, e ninguém toma qualquer providência. E assim estão crescendo, e de forma acelerada, os aglomerados urbanos, em alguns casos causando danos irreparáveis.

É obrigação do município a ordenação urbana. Não cabe obviamente ao Estado está preocupado com o alinhamento de ruas, ou com a largura destas. Cabe também ao município dotar estes lugares da infra-estrutura de serviços públicos. Nenhum deles tem feito isso. A ideia geral é que as casas de veraneio são para os ricos, e que os prefeitos necessitam cuidar das sedes municipais que estão com problemas graves. É fato. Mas as prefeituras também não estão cobrando os impostos e taxas destas casas, o que poderia gerar receita suficiente para cobrir as despe-

sas com estas localidades, e ainda sobrar algum para investir nas zonas pobres das sedes municipais.

De qualquer maneira as prefeituras são desaparelhadas. Tomando a maior delas, a de Estância, onde estão as praias do Abaís e do Saco, vemos que não teria condições de efetuar uma ação tanto de planejamento urbano quanto de serviços públicos nestas duas praias. Muito menos a de Itaporanga, onde fica a Cauceira, ou a Barra dos Coqueiros, onde fica a Atalaia Nova, e até mesmo Pirambú, que é sede municipal. Há uma carência assim do poder público municipal que deveria se fazer presente.

Como não há condições das prefeituras desempenharem este papel importante, caberia ao Estado coordenar, e oferecer a estes municípios pelo menos as condições de planejamento urbano e ambiental. Deveria a Emsetur, conjuntamente com a Secretaria de Planejamento e a Adema convocar estes prefeitos para que normas fossem traçadas. Para que houvesse um melhor aproveitamento do solo. Para que fossem definidos serviços públicos mínimos. Só assim poderiam consolidar uma política de organização dos nossos espaços turísticos, conjugada com uma política de respeito ao ambiente. Teríamos melhores condições de atrair turistas, e oferecer conforto aos veranistas.

Edidelson



Rogério Ottolia *

Os ilusionistas do caos

A linguagem escrita dos chineses representa, em um único ideograma, os conceitos de crise e oportunidade. Sua sabedoria milenar ensina que nos períodos de pressão se apresentam as melhores oportunidades. Esta reflexão é bastante pertinente neste momento de turbulência da economia brasileira. Com a fuga de capitais provocada pelo crash financeiro internacional e gravada pela moratória mineira - e a subsequente alteração da política cambial, o País começa a ser iludido com a falsa impressão do caos. O pânico disseminado por especuladores só serve para gerar pressão no mercado interno e descrença no extremo, fomentando o desemprego e a desesperança.

A especulação não se limita ao movimento estratégico de dólares e aos boatos difundidos por quem, sem qualquer critério ético, cria cenários catastróficos para ganhar dinheiro fácil. Há, também, os inocentes úteis a serviço, não remunerados, dos grandes especuladores nacionais e internacionais. Exemplo: quando economistas de expressão dizem que o Brasil não tem reservas cambiais suficientes para lastrear a estabilidade monetária e recursos compatíveis com o serviço de sua dívida, sugerindo uma moratória de nível nacional como única alternativa, estão contribuindo para a ação daninha da especulação. Opiniões como essa, na velocidade do fluxo da informação deste final de milênio, chegam às páginas dos jornais, às ondas do rádio e à tela das televisões em todo o mundo, denegrindo a imagem do Brasil e suscitando a desconfiança dos investidores. No entanto, ao contrário do que se propaga, o País possui lastro suficiente e recursos para honrar seus compromissos, quando se inclui nesta matemática o fato de

diferenciais tecnológicos, na exportação e na valorização de sua mão-de-obra. O empresário pessimista e acomodado demite e se torna retraído, alinhando-se entre os ilusionistas do caos.

É preciso analisar os cenários à luz de horizontes mais amplos. Os números frios nem sempre refletem a realidade em toda a sua extensão. O Dieese, por exemplo, acaba de divulgar que o índice de desemprego na Grande São Paulo é de 18%, um número assustador. Ninguém, entretanto, se atreve a oportunidades de trabalho geradas no Interior, com a migração e instalação de grandes indústrias. O custo de vida nessas regiões é mais baixo, a qualidade de vida é melhor e, como consequência, quase todas as câmaras comerciais do Exterior têm estimulado as empresas que queiram instalar-se no Brasil a buscarem os novos polos industriais. Com isto, a média nacional de desemprego baixa para 7%, o que, do ponto de vista internacional, está muito longe de um desastre.

Os empresários precisam agir rápido, pois, em curtíssimo prazo, quem não encontrar novas alternativas mercadológicas para enfrentar a conjuntura, descobrindo oportunidades propiciadas pelas mudanças, ficará mesmo em situação difícil. Para a indústria de bens de capital, particularmente, e numerosos outros segmentos, a parceria estratégica é uma excelente alternativa. É preciso livrar-se da sinistra e lembrar o ideograma chinês: é oportunidade de crescimento.

* Rogério Ottolia, engenheiro eletrônico, é diretor da SEMCO Equipamentos Industriais Ltda, e vice-presidente da Câmara Setorial de Máquinas para a Indústria Alimentícia e Farmacêutica da Abimaq.

O país do presente

Melvin Cymbalista *

Com a economia globalizada, só sobreviverão os países que conseguirem ter seus produtos aceitos no mercado internacional. No contexto desta verdade inquestionável, a competição não se dá somente no âmbito de um mesmo país, nas mesmas condições econômicas e tecnológicas, mas também entre empresas internacionais que tenham produtos capazes de corresponder aos anseios e desejos dos clientes e consumidores.

Um dos desafios a ser vencidos pelos países ditos emergentes, como o nosso, é provar que nossos produtos são tão bons quanto os produzidos em qualquer nação desenvolvida. Como superar esta imposição? Como, no caso do Brasil, deixar de ser conhecido apenas como o "País do Futuro" ou o "País do Carnaval" ou o "País do Futebol" e ser, de fato, o "País Economicamente Viável"?

Superar essas barreiras não é trabalho fácil! Depende em parte dos nossos governantes e das políticas econômicas adotadas, mas também da consciência de nosso empresariado de que é necessário garantir a qualidade dos bens e serviços que oferecem. Já não podemos pensar localmente, temos de pensar e agir globalmente.

A garantia de bons serviços e produtos, em todo o mundo, passa pela certificação de qualidade, atestada pela série de Normas ISO 9000. A certificação de sistemas de garantia de qualidade, segundo essas normas, podem fornecer instrumentos para que empresas brasileiras tenham seus produtos colocados no mercado internacional com maior competitividade.

As normas ISO 9000 podem ser utilizadas como guia de aprimoramento das organizações brasileiras, para propiciar maior racionalização de seus processos produtivos e ocasionar uma redução dos custos produtivos. Este é o primeiro passo para os produtos nacionais conseguirem adentrar no mercado internacional.

Produzindo com custos menores e maior produtividade, teremos preços mais competitivos, sem a dependência exclusiva das variações das taxas cambiais, mais qualidade e a garantia atestada pela certificação ISO, conferindo segurança aos compradores ao adquirir produtos nacionais. O mercado interno também está mais exigente. O comprador compara mais durante a decisão de compra. Por que não agregar ao seu produto uma certificação de qualidade? Conscientização é, sem dúvida, a palavra-chave para a implantação de sistemas de qualidade coerentes com a exigência do mercado.

Estudos comprovam que as organizações certificadas têm maior credibilidade no mercado global e inspiram mais confiança nos compradores, sejam eles brasileiros ou estrangeiros. Esta credibilidade é potencializada se o certificado for emitido por uma rede mundial de certificadores, como é o caso da IQNet (The International Certification Network).

Resta a questão: como cada um de nós - consumidores empresários, especialistas e políticos - temos contribuído para que nosso País supere mais esta etapa e, finalmente, deixe de ser o "País do Futuro" e desfrute, com dignidade, de sua posição frente às polêmicas mundiais?

* Melvin Cymbalista é professor doutor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e vice-presidente da Fundação Vanzolini, sede do IQNet Meeting - Fórum Brasil.

EXPEDIENTE

GAZETA DE SERGIPE
FUNDADOR:
ORLANDO DANTAS
Diário matutino de propriedade da
GAZETA DE SERGIPE S/A, fundado
em 13 de janeiro de 1956 - Redação,
Administração e Oficinas: Av. Jaculino
Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde
de Maracajá) BARX (079) 211-8803 Fax
(079) 211-8808
Endereço eletrônico da Gazeta de
Sergipe na Internet:
gazetase@ariberto.com.br
Home Page da Gazeta
http://www.gazetadesergipe.com.br

REPRESENTANTES
SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO
DEMAIS ESTADOS - SIMA - SEARA
SERVICOS DE IMPRENSA, RADIO
E MARKETING LTDA - RJIA
Guilherme Guindé, 272, 6º andar, R.
Botafogo/RJ - CEP 22270-060 OF. RJ
FONE: (021) 539-2811 - FAX (021) 539-
2874

São Paulo, Rua Augusta, 101,
Consolação - CEP - 01305-000, Tel.
(011) 231-1822 - Fax (011) 259-7332
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE -
SHN Quadra 02 Bloco J, Edifício Imp.
Paulo Meneses 8º andar s/n15 - CEP
70040-903 - Fone: 061-225-5340 -
PERNAMBUCO - NOVA
REPRESENTAÇÃO LTDA - RJIA
VISCONDE DE ITABORAIA, 589,
CORDEIRO - CEP 50723-370 TEL/FAX
(081) 227-3433
DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Roberto Duarte Brandão
EDITOR
Dirigentes Braxner
Noticiário Nacional Via Agência Estado
Os artigos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores, não
necessariamente refletindo a opinião do
jornal.

Superfaturamento de obras

Deputado vai denunciar prefeito ao MP

O deputado estadual Valmir da Madeira (PSC), vai entrar com uma ação popular no Ministério Público denunciando o prefeito de Lagarto Jerônimo Reis (PMN), por suspeita de superfaturamento de obras. Ele disse que está levantando dados que comprovam o superfaturamento das obras de reforma da Bica e do Matadouro do município. Madeira também está denunciando que a construtora JJ Ltda, da irmã do prefeito, Ilda Reis, participou e venceu uma concorrência pública em Lagarto, o que é proibido.

Segundo o deputado, a área de lazer da bica foi totalmente "desmantelada" para ser reformada, mas a oito meses a obra encontra-se parada. O custo da obra, acentuou Valmir da Madeira, é de R\$ 551 mil, tendo sido pagos mais de R\$ 200 mil. "Como a obra parou, o que foi recuperado está se deteriorando e as provi-

dências não são tomadas. Queremos saber, também, se a recuperação de uma área de lazer gasta meio milhão de real", indaga.

A reforma do matadouro é outra obra que ele acredita estar superfaturada. "São R\$ 775 mil para recuperar o matadouro. A obra está parada obrigando os marchantes a abaterem o gado em Simão Dias. Não acredito que precise gastar tanto dinheiro para recuperar um matadouro", desconfia o deputado.

Ele também está denunciando ao Tribunal de Contas as suspeitas de superfaturamento dessas obras e solicitando ao órgão uma auditoria. "Estamos entrando com esta ação popular no Ministério Público e com um pedido de auditoria no TC contra o prefeito, porque ele é o responsável pelas obras e deve zelar pelo patrimônio público". O deputado também está denunciando a participação de uma firma da irmã do prefeito numa con-

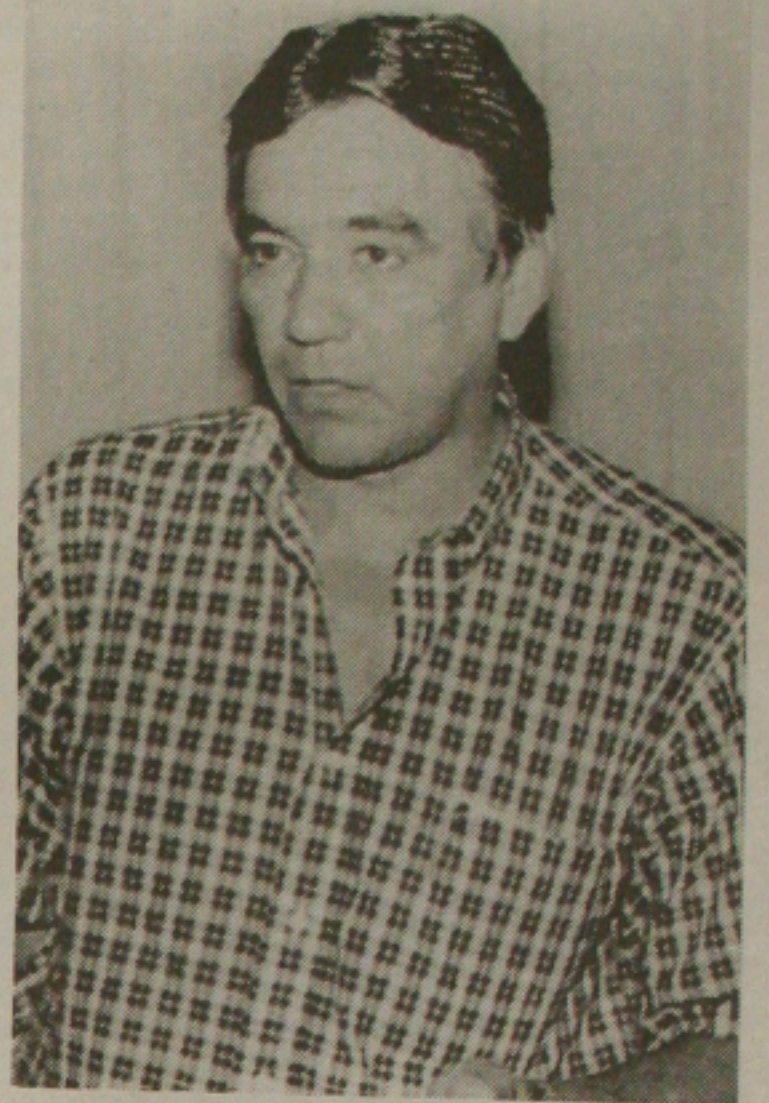
corrência pública o que é proibido.

Valdir afirmou que a firma JJ Ltda venceu a concorrência de uma obra de R\$ 4, 4 milhões para executar pavimentação e esgotamento sanitário na zona urbana da cidade. Ele está questionando a legalidade da participação da firma de parente próximo de um prefeito numa concorrência pública. O deputado também quer saber quais os povoados beneficiados com a eletrificação rural, cujo custo é da ordem R\$ 622 mil e ninguém sabe o nome das localidades beneficiadas.

"Vamos pedir ao Tribunal de Contas que faça um levantamento de quantos povoados foram beneficiados com eletrificação rural. O governo estadual empregou milhões de reais em obras em Lagarto que encontram-se inacabadas. Queremos saber se elas foram superfaturadas e exigir que sejam concluídas", finalizou Madeira.



Valmir vai entrar com ação popular junto ao MP denunciando Jerônimo por suspeita de superfaturamento de obras



Ulices permanece como líder do governo na Assembleia Legislativa

Enquanto o governador Albano Franco (PSDB) não escolhe um novo líder para sua bancada na Assembleia Legislativa, o deputado Ulices Andrade (PSDB) continua respondendo pelo cargo. Ontem ele interviu no pronunciamento do deputado Gilmar Carvalho (PMDB), que criticava o governo e cobrava mais transparência, e encaminhou a votação dos requerimentos como líder da bancada.

Ulices Andrade disse que não poderia deixar o governo sem liderança, enquanto o governador não decide quem deve ficar no cargo. "Continuo com a mesma posição de deixar a liderança do governo, mas

não poderia deixar a bancada governista sem uma liderança".

Desde que perdeu as eleições para presidente da Assembleia, Ulices Andrade anunciou que não seria mais o líder do governo, por não se sentir confortável em comandar uma bancada onde alguns deputados votaram contra o seu nome na disputa. O vencedor do pleito foi Reinaldo Moura (PFL).

O governador Albano Franco está sem um nome forte para liderar a bancada governista na Assembleia, que enfrentará a oposição de 10 deputados. O nome mais cotado é do deputado Jorge Araújo (PSDB), mas este o governador quer na Secretaria

da Casa Civil. Já foram convidados os deputados Joaldo Barbosa (PMN) e Susana Azevedo (PPS), que declinaram do convite.

Acredita-se que na próxima segunda-feira a assembleia comece os trabalhos com a liderança do governo escolhida, até porque expira-se o prazo para a formação das comissões temáticas da casa. Albano Franco citou os nomes de Maria Mendonça e Bosco Costa, ambos do PPS, como possíveis líderes.

Joaldo Barbosa disse o seu estilo arrojado não combina com o estilo conciliador do governador, enquanto Susana Azevedo prefere ser vice-líder.

Vereadores se desentendem na formação das comissões

A formação das Comissões Temáticas da Câmara Municipal de Aracaju, que pode ser definida hoje, foi motivo de discussão ontem no plenário da Casa. O debate ficou entre o líder do prefeito no Legislativo Municipal, Alcivan Menezes (PMDB) e o vice-presidente da Câmara, Elber Batalha (PSB).

Alcivan Menezes - que perdeu a eleição para presidente da Câmara para Sérgio Góes (PSDB) - externou seu descontentamento com a atitude dos 12 parlamentares que apoiaram à reeleição de Sérgio virem discutindo, em salas fechadas, a formação das comissões isolando os nove vereadores que apoiam o prefeito João Augusto Gama (PMDB).

Alcivan disse que não aceita as discussões para formação das comissões temáticas em salas secretas, por entender que o assunto deve ser debatido abertamente e, de preferência, no plenário, para que a sociedade tome conhecimento. Para ele, a Câmara deve dar

exemplo de democracia e não aceitar "o péssimo comportamento adotado pela maioria dos integrantes do grupo dos 12 que tenta monopolizar as comissões só com parlamentares do grupo", afirmou.

Disse ainda Alcivan que a sociedade precisa tomar conhecimento e externar a sua opinião sobre a formação do bloco dos 12 contra o Executivo Municipal. "Os integrantes deste bloco têm que mostrar a cara e buscar iniciativas que tragam algo de positivo para a população de Aracaju", destacou, enfatizando que espera que o Regimento Interno da Câmara seja cumprido para que não sejam obrigados a utilizar os "ditames" da Lei.

O vereador Elber Batalha rebateu as críticas de Alcivan. Usando a tribuna, lembrou que ele como presidente da Comissão de Constituição e Justiça por 2 anos, teve uma postura truculenta. "Alcivan usou e abusou da comissão. Agora tem de respeitar o princípio da

maioria", destacou, frisando que as "picuinhas" não existem e lembrando que um artigo do Regimento Interno que compõe as comissões é claro quando diz que a representação partidária deve ser observada, quando possível.

Elber disse que tem respeito e admiração pelo líder do prefeito e, por isso, o convidou a participar de uma reunião com todos os vereadores para solucionar o problema da formação das comissões temáticas. "Estou convidando com o espírito desarmado", disse, destacando que o prefeito quando tinha maioria na Casa aprovou todos os projetos, inclusive os que aumentava impostos penalizando hoje a comunidade aracajuana.

O vereador Daniel Fortes (PTB) declarou que espera um entendimento entre os vereadores para a formação das comissões. Entende que é preciso compor através dos partidos e depois as lideranças indicarem os nomes.

Genoíno substitui Marcelo Déda na liderança do PT

O deputado Marcelo Déda passou ontem o cargo de líder da bancada do PT na Câmara Federal para o deputado José Genoíno, de São Paulo. Genoíno foi eleito para o cargo no final da tarde, pela unanimidade da bancada de 60 deputados. Os outros dois parlamentares petistas que disputavam a indicação, João Paulo Cunha, também de São Paulo, e Walter Pinheiro, da Bahia, retiraram suas candidaturas em favor do novo líder, que irá exercer o cargo por um ano.

Déda, que assumiu a liderança petista em fevereiro do ano passado, foi muito elogiado pelos colegas durante os debates que antecederam a eleição. "Ele soube delegar poderes na hora certa e às pessoas certas para o trabalho nas comissões e no plenário", disse Walter Pinheiro. Já de acordo com Genoíno, Déda "não fez a política de tendências, foi líder e soube ser porta-voz de toda a bancada".

Bastante emocionado, Déda disse em seu discurso de despedida que o exercício da liderança da bancada do PT na Câmara foi a experiência mais gratificante de toda a sua carreira política. Ele destacou a determinação e combatividade dos seus colegas parlamentares e elogiou também a competência e qualidade técnica dos quadros de funcionários da assessoria da liderança do partido na Câmara. Amanhã, segundo o chefe do gabinete de Déda em Brasília, Chico Santos, os funcionários da liderança do PT vão oferecer ao deputado um almoço de despedida, na Associação dos Servidores da Câmara.

Interpretações divergentes geram impasse

O impasse entre o grupo dos 12 e os nove aliados do prefeito João Augusto Gama na Câmara Municipal para a formação das comissões surgiu após interpretações divergentes sobre um item do Regimento Interno. A frase "um tanto quanto possível" tem deixado margens para dúvidas na hora de se estabelecer os critérios para a indicação dos membros. Isso porque um artigo do Regimento diz que para a formação das comissões deve ser observada a representação partidária, quando possível.

O grupo dos 12 entende que por ser maioria na Câmara de Vereadores deve ter uma melhor representação nas comissões, oferecendo duas das cinco vagas existentes em cada uma. Já o grupo dos aliados do prefeito entende que a indicação dos membros das comissões deve levar em conta a representação partidária e não os blocos partidários.

Compõem o grupo dos 12 os vereadores do PSDB, PFL, PSB, PC do B, PDT e PT e dos aliados do prefeito o PMDB, PPS e PTB.

Gama vai ter que informar sobre recursos recebidos

Os vereadores aprovaram ontem requerimento do vereador Silvano Monteiro (PDT) solicitando informações ao prefeito de Aracaju, João Augusto Gama (PMDB), sobre o valor exato recebido em 1998 do Governo do Estado relativo a parceria entre os Executivos Municipal e o Estadual para 70 obras na capital sergipana. "Queremos tirar as dúvidas porque vemos na imprensa o governo informando um número e o prefeito outro, disse o vereador.

Ontem mesmo o vereador Renilson Félix (PSB) tinha informado que entraria com um requerimento com o mesmo teor, mas depois foi informado do requerimento de Silvano Monteiro. "Porque as obras estão paradas e não sabemos se os recursos foram todos repassados ou se falta algo", disse lamentando que todas as obras, tanto na capital como no interior, foram paralisadas após

o pleito eleitoral. Ele lamentou também que requerimento de igual teor tinha sido rejeitado na Assembleia pelos deputados da bancada do Governo.

Outro requerimento aprovado ontem pelos vereadores, também de autoria de Silvano Monteiro, pede informações a SMTT sobre o valor total arrecadado no ano de 1998 em relação as multas e IPVA dos veículos da cidade de Aracaju.

JUSTIÇA - Na sessão de ontem o vereador Renilson Félix, (PSB), pediu o apoio da assessoria jurídica da Câmara para que entre com um habeas corpus preventivo para trançar o inquérito que corre na Polícia Federal contra ele e os vereadores Adelson Barreto e Augusto Bezerra, hoje deputado, que há um ano atrás defenderam os invasores do Apicum e estão sendo processados na PF.

Presidente do Ipes vai à Assembleia

O novo presidente do Instituto de Previdência do Estado de Sergipe (Ipes) Edgar da Mota Neto, deverá comparecer dentro de um mês à Comissão de Saúde, Higiene e Assistência Social da Assembleia Legislativa para discutir sobre o andamento da apuração das denúncias de desmandos administrativos e sobre o futuro da instituição.

Requerimento neste sentido foi aprovado ontem, pelos deputados, com os votos da bancada governista.

Segundo Ismael Silva (PSB), autor do requerimento, é preciso que o novo presidente do Ipes, após interior-se dos problemas da instituição, esclareça aos deputados e à população as denúncias que foram feitas pelo ex-presidente José Carlos Pinheiro, dando conta de que há corrupção na previdência estadual.

Os deputados também aprovaram um requerimento de Gilmar Carvalho (PMDB) solicitando a formação de uma comissão de parla-

mentares para interceder junto ao governo no sentido de que envie para a Assembleia Legislativa o Plano de Cargos e Salários do Magistério e a Lei Orgânica da Polícia Civil.

Na oportunidade, a deputada Susana Azevedo (PPS), que faz parte da bancada governista, informou que o projeto de Lei Orgânica da Polícia Civil vem sendo elaborado pelo governo e acredita que em breve os dois projetos solicitados estarão na Casa.

Susana apresenta projeto criando PAIPE

A deputada Susana Azevedo (PPS), apresentou ontem Projeto de Lei que institui o Programa de Apoio e Incentivo ao Esporte (PAIPE) com o objetivo de angariar recursos para o desenvolvimento do esporte amador, ajudando as federações, clubes e atletas em qualquer modalidade esportiva. Os recursos, de acordo com o projeto, serão aplicados em projetos, obras e eventos esportivos programados pela Secretaria de Estado da Educação, através da Fundação Estadual do Desporto e Lazer.

A empresa ou pessoa física que contribuir com o PAIPE gozará de benefícios fiscais a serem instituídos pelo governo estadual. A redução de imposto para quem contribuir com o imposto vai variar de 10% a 70% a depender das categorias definidas pelo Conselho Curador. Para participar do programa o interessado fará sua inscrição em qualquer um ou mais de um dos projetos esportivos, que será submetida ao mesmo Conselho para aprovação.

Diz ainda o projeto, que os participantes do programa, cujo atleta ou equipe atingirem bons níveis técnicos, alcançando destaque em competições a nível estadual, nacional ou internacional, poderão, com a anuência do governo, ter seus benefícios fiscais aumentados até os

70% estabelecidos como limite máximo.

O objetivo do projeto é revitalizar o esporte amador através da doação de benefícios fiscais àqueles que buscarem financiar o desenvolvimento esportivo do Estado. De acordo com Susana Azevedo, estimulando a participação dos jovens no esporte evita que eles busquem o caminho das drogas.

"Este projeto tem um alcance social muito grande no momento em que propicia os jovens a atuarem no esporte, evitando que estes se desviem para o caminho da marginalidade, das drogas e prostituição", justificou a deputada.

Assembleia Legislativa foi homenageada ontem pelo Rotary Club de Aracaju - organização não governamental fundada em 1993, filiado ao Rotary Internacional -, através do seu presidente, o deputado estadual Reinaldo Moura (PFL). A homenagem aconteceu em reunião almoço, no Iate Clube de Aracaju.

Reinaldo Moura foi saudado pelo conselheiro aposentado, ex-deputado e vice governador Manoel Cabral Machado. Na oportunidade, recebeu uma placa alusiva ao evento na presença do atual presidente do Rotary Club, engenheiro Paulo Souza.

Em nome dos que fazem o Legislativo Estadual, o presidente agradeceu a homenagem, ressaltando a importância daquele Poder no contexto social.



Homicídio

Família de agiota evita a polícia

Após cinco dias, a família do agiota Flodualdo Teles Barreto, de 58 anos, morto a tiros, não compareceu a Delegacia Especial de Homicídios (DEHOC), para registrar queixa, e muito menos, identificou o corpo no Instituto Médico Legal (IML). A informação foi passada na tarde de ontem, pela delegada Georlize Costa, coordenadora de Polícia Civil da Capital. Para alguns setores da polícia, o desinteresse da família em apurar o caso, tem prejudicado as investigações.

Até o final da tarde de ontem, o delegado Jocélio Franca Fróes, da Dehoc, não tinha recebido nenhuma comunicação oficial da Coordenadoria de Polícia Civil da Capital, para apurar o homicídio. Com isso, ainda não foi instaurado inquérito policial e ninguém prestou depoimento.

De acordo com Georlize Costa, ela está recolhendo algumas informações sobre o crime, enquanto aguarda o laudo do IML e espera que o corpo seja identificado pela família. Ela disse ainda, que o caso será realmente apurado por Jocélio Franca Fróes.

Dúvida - A polícia ainda não conseguiu esclarecer, onde foi o local da execução, se Flodualdo teria sido morto após na Coroa do Meio, após ser raptado, ou assassinado nas proximidades da lixeira da Terra Dura, em São Cristóvão, onde o corpo foi encontrado.

A polícia espera que a população colabore nas investigações, fornecendo alguma informação através do Disque Denúncia 800-0147. Segundo Georlize Costa, as pessoas que ligarem para o Disque Denúncia, não precisa se identificar.

Colisão entre duas motos mata policial civil

Uma colisão entre duas motos, deixou um saldo de uma pessoa morta e duas vítimas no pronto-socorro do Hospital João Alves Filho. O acidente aconteceu na noite de ontem, na ponte de Nossa Senhora do Socorro, na BR-101. O policial civil Jorge Bezerra de Andrade, apesar de estar de capacete, acabou morrendo.

Segundo informações da polícia, Jorge que trabalhava na 6ª Delegacia Metropolitana, no Bairro Rosa Elze, em São Cristóvão, viajava de Laranjeiras para Aracaju, quando acabou colidindo

de sua motocicleta com uma Yamaha.

Com o impacto, Bezerra foi lançado a alguns metros de distância do local do acidente. Ao cair na pista, o capacete acabou abrindo ao meio, fazendo com que Bezerra batesse a cabeça no chão, sofrendo traumatismo craniano encefálico. Bezerra morreu ao ser socorrido.

As duas pessoas que trafegavam na moto Yamaha, José Camilo dos Santos deu entrada no hospital com traumatismo craniano encefálico, enquanto que, José Cristiano com politraumatismo.



Sem-terra não se cansam e permanecem na sede do Inra cobrando providências do Inra em Brasília

Sem-terra ficam indignados com posição do Inra no DF

Os trabalhadores rurais sem terra, que estão acampados na sede do Inra há três dias qualificaram como indigna a posição do Inra em Brasília a ter novamente cancelado as contratações do programa Especial de Reforma Agrária (Proera). Apesar da declaração do superintendente do Inra em Sergipe, João Bosco Andrade, de que os recursos dos projetos seriam liberados ontem, isso não ocorreu e os sem terra retornaram para o prédio do Inra onde vão permanecer por tempo indeterminado.

O membro da Direção Estadual do Movimento Sem-Terra, José Roberto da Silva, disse que ontem ficou acertado de o Inra enviar um fax de Brasília autorizando ao Banco do Nordeste, que liberasse os recursos para os trabalhadores. No

início da noite, de terça-feira, um fax chegou informando o contrário, que não haveriam contratações e que a situação retornava a estaca zero. O objetivo dos sem terra é que na próxima segunda-feira, estejam na sede do Inra, cerca de 2 mil trabalhadores a fim de exigir que sejam cumpridas as contratações que já estão banco.

A mobilização da semana que vem vai culminar com o ato nacional que será realizado nesse dia, em defesa do Proera para plantio e produção em defesa da Reforma Agrária e do próprio Inra. Na opinião de Roberto, o desejo do governo é acabar com o Inra. "Estamos totalmente contra o Banco da Terra, porque esse projeto tem o objetivo de apoiar os fazendeiros e já ficou evidenciado que ele não

dá certo. As experiências em outros Estado foram falidas", disse Roberto. Ele observou ainda que o MST reconhece apoio na figura de João Bosco e que esse muito lutou para os projetos terem continuidade.

Sobre a posição do Inra em Brasília, Roberto ressaltou que o órgão veio atender apenas ao apelo do FMI, tirando dinheiro da produção para beneficiar banqueiros para pagamento da dívida externa. No final da noite de anteontem, os trabalhadores rurais já haviam retirado seus pertences do Inra, mas quando souberam da decisão contrária do órgão retornaram para dentro do prédio, onde estão dormindo, comendo e tomando banho. Para eles ali será uma casa até que a situação seja decidida.

Desconto de inativo é suspenso pela JF

O dr. Ricardo César Mandarino Barreto, - Juiz Federal da 1ª Vara da Seção Judiciária de Sergipe, concedeu liminar em processo judicial em favor do Procurador da República aposentado Evaldo Fernandes Campos. Ex-vereador de Aracaju/SE, suspendendo o desconto da previdência aprovado recentemente pelo Congresso Nacional, Lei nº 9.783, de 29/01/99. O desconto tem alíquotas progressivas, variando de 11% a 25%, de acordo com o salário bruto do aposentado.

Segundo o Juiz Ricardo Mandarino, a lei é inconstitucional e constitui um verdadeiro confisco do patrimônio do servidor, tanto aos inativos como os servidores ativos.

A decisão abre precedente para que todos os servidores inativos da União também busquem o mesmo direito junto à Justiça Federal, ou seja, de não ter descontados em seus proventos, a partir de maio do corrente ano, os percentuais de descontos previstos na Lei 9.783, necessitando apenas recorrer a um advogado para impetrar a devida ação judicial.

Secretários pedem recursos para NE

Em reunião extraordinária do Fórum de Secretários de Agricultura do Nordeste, que aconteceu na última terça-feira, em João Pessoa, os novos titulares da Agricultura dos Estados Nordesteiros formalizaram um documento para o ministro Francisco Turra, da Agricultura, para a destinação de recursos no valor de R\$ 32 milhões e já previstos no Orçamento da União, para serem aplicados em projetos de fruticultura irrigada na região. Sergipe marcou presença no Encontro, através do secretário Roberto Góes que, além de ter defendido e analisado o pedido ao Ministério, defendeu investimentos crescentes para esse segmento, como também para projetos outros ligados àquela pasta.

Roberto Góes destacou a preocupação dos secretários nordestinos, pois o mesmo Brasil sendo o maior produtor de frutas, não consegue ser o maior exportador, razão porque defende um projeto global, que ensina estudos de mercados externos e interno, produção de frutas frescas e mudas, além da capacitação técnica que conjuntamente norteiam ações que deverão ser postas em prática e que se integram ao documento dirigido ao ministro Turra.

Ainda durante a reunião foi encaminhado documento ao presidente Fernando Henrique, enfocando a inadequação do modelo organizacional pertinente à função da irrigação que se apresenta na agricultura brasileira. O secretário Roberto Góes adianta que, a missiva infere diretamente na distorção operacional, por estar a irrigação ligada ao Ministério do Meio Ambiente, sendo defendida pelos governadores que "quando se trata da função irrigação, pode-se dizer que a visualização dessa atividade tem que ser pensada no seu todo, desde o momento da decisão de irrigar uma área, passando pelo planejamento agrícola, implantação da infra-estrutura e desenvolvimento agrícola. Não há como pensar a irrigação dividida em partes estanques. O comando além de único tem que estar com o Ministério de Agricultura e do Abastecimento".

Secretária da Saúde se reúne com prefeitos em Glória

Foi realizada anteontem terça-feira na sede da 4ª Dires (Diretoria Regional de Saúde), em Nossa Senhora da Glória, reunião com a secretária de Estado da Saúde Marta Barreto e os prefeitos e secretários municipais de saúde da região do sertão.

Com o objetivo de avaliar a operacionalização básica os pré-requisitos cabe ao Estado fazer a avaliação podendo em caso extremo desfazer a municipalização da 4ª Regional de Saúde e propor estratégias de ação, a secretária explicou sobre o PAB-Piso de Atenção Básica que com a municipalização está vindo direto do nível federal para o município, mas caso não sejam cumpridos todos os pré-requisitos, cabe ao Estado fazer a avaliação podendo em caso extremo desfazer a municipalização.

Estavam presentes a reunião, prefeitos, secretários de Saúde de Canindé do São Francisco, Cumbe, Feira Nova, Gararu, Graccho Cardoso, Itabi, Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora de Lourdes, Poço Redondo e Porto da Folha, todos os 11 municípios pertencentes a regional, e Marta Barreto pediu a ajuda dos

prefeitos no sentido que todos criassem o PSF (Programa de Saúde da Família) e ela se propôs a ajudar os hospitais da região.

Com a contratação das equipes do PSF (Programa de Saúde da Família), os municípios cumprem todas as normas estabelecidas pelo PAB que é a atenção a criança, a gestante, o atendimento preventivo, etc. Desse modo usa-se o PAB de forma correta, e não como está sendo utilizado, pagando serviços que estão sendo prestados nos hospitais. PAB é para pagar PACS e PSF e hospital e atendimento terciário, portanto de responsabilidade do Estado.

A secretária propôs aos prefeitos a criação das equipes do PSF em seus municípios, em contrapartida o Estado está fazendo o credenciamento de médicos especialistas através da SOMEME, como cardiologistas, pneumologistas, oftalmologistas, ortopedistas, e vários outros, para atenderem nos hospitais que serão determinado como sede da regional, porque segundo ela os hospitais não estão fazendo serviço de urgência e sim ambulatorial e continua sobrecarregando o Hos-

pital João Alves Filho.

Atendimento preventivo pode ser feito pelos agentes comunitários de Saúde, médicos e enfermeiros do Programa de Saúde da Família.

Na ocasião o prefeito de Poço Redondo Frei Enoque, único do grupo que já criou o PSF em seu município "disse que está muito satisfeito com o programa porque os profissionais são muito comprometidos e já está vendo resultados".

"Se cada prefeito contratar a equipe do PSF, o problema da urgência iria melhorar muito, e eu me responsabilizo pela atenção secundária e terciária nos hospitais. Eu estou começando pelo sertão, por ser uma região muito carente e prioridade da minha administração, mas vou continuar em outras regiões", finalizou Marta Barreto.

Em seguida a secretária da Saúde convocou reunião só com os prefeitos e ficou decidido que eles iriam criar as equipes de PSF, ela se comprometeu em ajudar os hospitais, ficando como sede da região os dos municípios de Poço Redondo (Porte I) e o de Nossa Senhora da Glória hospital regional.

CLUBE DE ARACAJU - ICAJU
Reconhecido de Utilidade Pública: Lei Nº 3.967 de 25.05.98
Av. Beira Mar S/N

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Comodoro da Entidade supra mencionada, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os associados quites, para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 09 de março de 1999, no Salão Nobre do ICAJU no endereço acima citado, em 1ª convocação às 20:00 horas (vinte horas), em segunda convocação às 20:30 horas (vinte horas e trinta minutos), com qualquer número de associados, afim de deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

a) Reformulação do Estatuto do Clube

Aracaju, 24 de fevereiro de 1999
Geraldo Rezende Filho
Comodoro

ADVOCACIA PARA DEFESA DO CONSUMIDOR
Dr. Sebastião Chagas Filho
OAB/SE 2182

CONTRATO BANCÁRIO * CONTRATO PLANO DE SAÚDE
CONTRATO ESCOLAR * CONTRATO CONSÓRCIO
CONTRATO IMOBILIÁRIO DO SFH * CONTRATO SEGURO
CONTRATO LEASING * CONTRATO COMPRA E VENDA

SOLICITE INFORMATIVO E RELAÇÃO DOS NOSSOS SERVIÇOS

Av. Rio Branco, 186 - Ed. Oviedo Teixeira, s/105
Aracaju / SE - Fone: 222-9099

PLAMED
PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.

ATENDIMENTO NACIONAL E INTERNACIONAL

- 18 ANOS DE MERCADO
- AMPLAS COBERTURAS CONTRATUAIS
- VÁRIAS OPÇÕES DE PLANO
- MAIS DE 700 PROF.ªS CREDENCIADOS E 60 CLÍNICAS
- PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL - PCMSO

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO:

PLANO EMPRESARIAL
LIGUE: (079) 224-7783 / 224-3504

Colégio Saint Valentin de Lui

APROVAÇÃO EM MASSA NO VESTIBULAR DA UFS

Primeiro Ano de Funcionamento,
Primeiro Ano de Vitória
no Vestibular 99

Matrículas abertas para o ano em curso.
FONE: (079) 255-2477

Colégio Saint Valentin de Lui
"A CONCENTRAÇÃO DO ENSINO"
Pré-Escolar, 1º e 2º graus
No Marco Jorge M. Vieira, 1132 - Centro do Meio - Aracaju/SE

CULTIVO DE FLORES

AQUI TEM **PROMOÇÃO**

Aproveite para presentear a quem você tanto ama.

| | |
|---|-----------|
| Ramalhetes com uma dúzia de rosas..... | R\$ 18,00 |
| Ramalhetes com meia dúzia de rosas..... | R\$ 10,00 |
| Ramalhetes com uma dúzia de flor do campo..... | R\$ 12,00 |
| Ramalhetes com meia dúzia de flor do campo..... | R\$ 10,00 |
| 01 dúzia de flor do campo simples..... | R\$ 8,00 |

Cultivo próprio = qualidade e preço baixo
Av. Gonçalo Prado Rollemberg, 1439 - Aracaju - Sergipe

(079) **224-2566**

Invasão

Famílias sem-teto serão transferidas da Tieta

Juristas reunidos em encontro para trocar experiências

Deu-se início ontem à noite no Auditório do Tribunal de Contas do Estado, que se prolonga até amanhã, o IV Encontro Nacional e o II Internacional do Ministério Público Especial Junto aos Tribunais de Contas. O objetivo do encontro é reunir uma nata do mundo jurídico para troca de experiências e reciclagem da classe. Estão presentes ao evento, jurídicos e de contas do Brasil, Portugal e Mercosul, através de autoridades de renome local, nacional e internacional, a exemplo do futuro presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Carlos Mário Veloso.

Os eventos são promovidos pela Associação Nacional do Ministério Público Junto aos Tribunais de Contas, com o patrocínio do MP Especial Junto ao TC/SE, que tem como procurador geral o jurista Carlos Waldemar Resende Machado.

"A força das decisões dos Tribunais de Contas, e o Controle da Constitucionalidade", será o tema da palestra com a qual o ministro Carlos Veloso encerrará os encontros. As demais conferências estarão a cargo do professor Sérgio Ferraz, do presidente do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, Carlos Pima de Assis; procurador do Ministério Público Especial Junto ao TCE/SE, Sérgio Monte Alegre.

E ainda, procurador geral do Ministério Público Especial do Distrito Federal, Jorge Ulisses Jacoby Fernandes; procuradora do Ministério Público Especial do Distrito Federal, Cláudia Fernanda de Oliveira Pereira; procurador aposentado do Ministério Público Especial de Sergipe, Carlos Ayres de Freitas Brito; ex-presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Marcelo Lavenère.

Além do presidente do Tribunal de Contas de Portugal, Alfredo José de Souza; presidente do Tribunal de Contas da Província de Entre Rios e do Secretariado Permanente dos Tribunais de Contas da República Argentina, Hugo Molina; e membro do Ministério Público Argentina, Miguel Angel Sanpiero.



Reunião com a secretária da Ação Social e líder do MLM aconteceu ontem pela manhã

Invasores decidem permanecer no Lamarão e demarcam mais áreas

Completa hoje o 9º dia de ocupação do terreno com aproximadamente 100 mil metros quadrados, no Bairro Lamarão, próximo a ponte do Rio do Sal, que dá acesso ao Conjunto João Alves Filho. Em assembleia, os sem-teto resolveram promover a demarcação dos lotes e deliberaram que a prioridade será dada para famílias. Além disso, quem apoiou-se com mais de um lote, será obrigado a ficar com apenas um. Também criaram uma comissão de segurança para as famílias que estão dormindo no local.

São cerca de 400 famílias, que a princípio, não têm onde morar ou ainda, não estão conseguindo pagar aluguel em quartos de vilas. De acordo com um dos coordenadores do movimento, Marcilio dos Santos, até

ontem estavam chegando pessoas na tentativa de adquirir um lote e não estão conseguindo porque a área praticamente já está tomada. Mesmo assim, está sendo feito um cadastro dos excedentes porque acredita-se que sobrará algum espaço.

Perguntado sobre a existência de pessoas que têm onde morar e estão se aproveitando da situação, pensando em comercializar os lotes futuramente, Marcilio disse que será feita uma triagem. "Em assembleia, decidiram que somente terão direito aos lotes aqueles que realmente não têm onde abrigar-se".

Ainda, inquirido sobre pessoas que estavam demarcando mais de um lote, Marcilio respondeu que após o término do cadastramento, terão em mãos todas as informações e que,

portanto, ninguém terá mais do que um lote. "Estamos cadastrando os excedentes exatamente por isso. Quando regularizarmos toda a situação sobrará lotes, os quais passaremos para os excedentes, que acreditamos ser em número de 20 famílias".

As pessoas que são solteiras, somente terão direito aos lotes se forem emancipadas, ou seja, que não residam com os pais ou qualquer outra pessoa da família ou ainda, que realmente não tenham teto.

Santos informou que, ainda em assembleia, ficou definido que irão respeitar as determinações do Ibama, no que concerne aos lotes próximos ao mangue. Além disso, está proibido entre eles, o desmatamento.

Na primeira quinzena de maio, as famílias que residem na Invasão Tieta, próximo ao Terminal José Rollemberg Leite, estarão sendo transferidas para casas populares no Bairro Terra Dura. A promessa é da secretária de Ação Social, Marta Leão, durante reunião realizada ontem pela manhã naquela Secretaria, com representantes de várias invasões e o líder do Movimento de Luta pela Moradia - MLM, Gizeldo Santos. Também ficou definido provavelmente até julho famílias de outras invasões irão ter suas casas.

Marta Leão solicitou compreensão aos integrantes do movimento, considerando que está há apenas um mês e meio à frente da Secretaria de Estado da Ação Social. A primeira reunião aconteceu no último dia 8. Ontem, a secretária apresentou algumas soluções para o problema. De acordo com suas palavras, os moradores da Invasão Tieta serão os primeiros a se mudarem para as casas populares, fato que acontecerá gradativamente com a adoção de critérios.

A secretária informou que em seguida, será a vez dos moradores do Canal Santa Maria e Morro do Urubu, acreditando que até julho todas essas famílias estarão assentadas em suas casas. Na oportunidade, lembrou que a mudança somente acontecerá para as famílias que estão cadastradas e que, além disso, está sendo realizado um levantamento. "Soubemos que pessoas que já receberam o documento da Cehop, já estão tentando passar a casa. Não iremos permitir isso".

Os dados indicam que são 573 famílias cadastradas na Invasão Tieta, 396 no Canal Santa Maria e 343 no Morro do Urubu.

Luta - Conforme Gizeldo Santos, o número de famílias nessas áreas praticamente triplicou. Inquirido sobre o por que desse aumento, o líder do Movimento respondeu que falta a introdução das políticas habitacional e de reforma agrária no Estado.

Julgamos - conta Gizeldo -, que até maio é um prazo longo. Estamos esperando isso acontecer, conforme promessa do Governo do Estado, há mais de um ano e meio. Além disso, existem outras invasões que merecem atenção. "Queremos saber como ficará a questão dos excedentes. Moradia é uma questão social e não de polícia".

Na concepção de Santos, o êxodo rural é uma consequência do avanço de famílias morando em invasões. Além disso, o desemprego é outra consequência. "As pessoas vão perdendo os seus empregos e não têm como pagar aluguel em quartos de vila e, tampouco, o que comer".

As estatísticas indicam que somente na capital sergipana, existe um déficit de moradia em torno de 110 mil famílias.

Ficou acordado entre a secretária Marta e os representantes do Movimento, que seria redigido um documento, denotando as prioridades das demais invasões e que, ainda seria marcada uma reunião envolvendo representantes das Prefeituras dos municípios de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro, além do Governo do Estado.

AVISO IMPORTANTE:

A SAMAM VEÍCULOS E A FIAT ANTECIPAM A DECISÃO DO GOVERNO DE BAIXAR OS IMPOSTOS E REDUZ SEUS PREÇOS EM ATÉ 10%.

Oferta válida somente até este final de semana para todos os modelos 1.0.

INFORMAÇÃO AO CONSUMIDOR: Consulte sua Concessionária Fiat participante sobre: estoque, disponibilidade de modelos, itens opcionais, cores, contrato do Fiat Plus Garantia Estendida e condições para compra como "frotista". Os 4 anos de garantia contra corrosão não são válidas para a linha Fiat de Comerciais Leves. Oferta válida da data de veiculação até 28.02.99, desconto promocional de 10% válido apenas para os veículos Fiat de motorização 1.0. Os veículos Fiat estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores. Consulte o Banco Fiat sobre modalidades de financiamento e leasing.

SO A FIAT DÁ ESTA GARANTIA DE QUALIDADE E SEGURANÇA:

Use o bônus do cartão na compra do seu carro 0 Km. Ligue a peça o seu. Tel.: 0800-150505

- CONFIAI, ATENDIMENTO 24 HORAS
- REVISÕES PERIÓDICAS A PARTIR DE 20.000 KM
- FIAT PLUS - 2º ANO DE GARANTIA ESTENDIDA
- 4 ANOS DE PROTEÇÃO DA CARROCERIA CONTRA CORROSÃO

Banco Fiat
O melhor caminho entre você e seu Fiat.

Aceitamos cartas de crédito de todos os consórcios.

SAMAM VEÍCULOS
Rua Basílio Rocha, 89
Fone: 211-7000
Fax: 211-3028



SAMAM ZONA SUL
Rua Basílio Rocha, 89
Fone: 211-7200
Fax: 224-3028
(Não fechamos p/ almoço)

Rodoviários

Acordo coletivo será definido em assembleia

"O que estão propondo para a categoria é uma vergonha. Nós merecemos mais respeito e consideração por parte dos patronais", disse indignado o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de Sergipe, José dos Santos, que realiza hoje às 9h e 19h em sua sede, uma Assembleia Geral com a categoria para discutir a contraproposta do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de Sergipe (Transpase), que ao invés de oferecer reajuste aos trabalhadores, está sugerindo uma redução de 10% nos salários, com alegação de garantia e manutenção do nível de empregos.

Além da redução do salário em 10%, segundo Santos, a Transpase solicita ainda, que seja reduzido 10% no ticket alimentação, redução do percentual das horas extras de 60% para 50%, com a justificativa de que não existem lucros para serem divididos com os empregados, e como se não bastasse, ainda quer retirar direitos adquiridos.

Um outro fato que também chamou atenção do presidente do sindicato, é que para repor a redução salarial sugerida, a Transpase re-

quer dos trabalhadores em atividade que reduzam o transporte clandestino a percentual equivalente à redução de salários. "Nós não temos nada haver com o transporte clandestino porque não contribuimos em nenhum momento para isso", disse Santos, acrescentando que, a fiscalização compete aos órgãos competentes como a Prefeitura Municipal, DER e governo do Estado.

Santos frisou que, a categoria está a quase dois anos sem receber nenhum tipo de reajuste, enquanto que as empresas majoraram as passagens no último mês de janeiro em cerca de 15%. "Não existe de imediato a possibilidade de greve. Vamos buscar o diálogo, porque a contraproposta apresentada não passa de uma zoação com os trabalhadores", observou Santos, acrescentando que os rodoviários não vão aceitar de forma alguma ficar há mais de dois anos sem nenhum tipo de reposição salarial.

Para Santos, se não houver nenhum tipo de acordo, a categoria é que vai decidir em assembleia que posição deve tomar. "O que a categoria decidir nós vamos acatar", finalizou.



Rodoviários indignados com a contraproposta das empresas realizam assembleia para definirem acordo coletivo

Seminário define implementação do ensino médio em Sergipe

Com o objetivo de implementar a reforma do ensino médio na Lei de Diretrizes de Base, 9394/96, iniciou-se ontem pela manhã e vai encerrar-se hoje, o I Seminário com o tema: "Desafios para a sua Implantação", no Centro de Interesse Comunitário (CIC). É uma série de atividades neste sentido, para colocar em prática os desafios da implantação do ensino médio no Estado. O seminário é dirigido aos diretores das diretorias regionais da educação e também a rede pública, incluindo o município e Estado, além de escolas particulares.

A professora Jesus Percilhana Vieira, diretora do Departamento de Educação do Estado, representando o secretário de Estado de Educação, Luiz Antônio Barreto, disse que um dos objetivos do seminário é envolver todos os segmentos do sistema na discussão da Reforma do Ensino

Médio para favorecer a execução de um trabalho coletivo, interativo e progressivamente mais autônomo entre todos os atores e instituições, além de proporcionar às Unidades Escolares informações que subsidiarão a construção de sua proposta pedagógica, fator da educação de qualidade.

Jesus falou que a educação fará estudos para aperfeiçoar o sistema de trabalho. Disse que é um processo para atingir seus objetivos e outros seminários virão. Contou que o ensino público tem passado por uma mudança radical observando dois aspectos: a expansão do ensino e qualidade, passando pelas condições das escolas e o material didático.

A professora Jesus fez questão de informar que o Sistema de Organização Modelar do Ensino Médio (Somem), que em 95 atingia apenas

4 municípios, hoje, ele abrange 44 cidades e atende a todo o Estado.

Programação - Após a abertura pela professora Jesus, representando o secretário da Educação Luiz Antônio Barreto, teve uma palestra com o consultor da Secretaria da Educação do Estado e secretário do Governo Municipal, Jorge Carvalho Nascimento, sobre "A Cidadania e Competitividade - Desafios Educacionais do 3º Milênio", que teve como debatedor o professor Luiz Alberto dos Santos, presidente do Conselho Estadual de Educação.

Hoje, o Seminário dará início com uma mesa redonda sobre "Os Novos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: Determinantes da Seleção de Conteúdos e as Múltiplas Formas de Organização do Ensino", sob a coordenação de Eny Marisa Maia. O encerramento está previsto para as 16 horas de hoje.

Proposta curricular é discutida em seminário no Teatro Atheneu

Os trabalhos do segundo dia do Seminário Estadual de Educação de Jovens e Adultos foram abertos com a conferência da professora Vera Mazagão Ribeiro, da PUC de São Paulo. O tema, Ensino Fundamental de Jovens Adultos Ideias em Torno do Currículo, despertou um grande interesse entre professores, diretores e técnicos que trabalham com esta modalidade de ensino, que desde ontem estão reunidos no Teatro Atheneu.

A conferencista, Vera Mazagão, falou sobre a sua proposta curricular, lançada em 1997 em edição com o Ministério da Educação, "onde procuro espelhar as necessidades do

mundo contemporâneo em termos de educação para estes jovens e adultos que ficaram com esta dívida com relação à educação", sintetizou.

Esta nova proposta curricular trabalha, segundo ela, em cima de três eixos de áreas de conhecimentos que a Língua Portuguesa, Matemática e Estudos da Sociedade da Natureza "o que a gente propõe é que se realize dentro das salas de aula projetos de estudos de temas significativos e relevantes para os alunos, para que eles compreendam a realidade onde estão inseridos e, integrados a estes estudos, vão sendo inscritos os conteúdos das disciplinas", explicou.

Na avaliação de Vera Mazagão,

ainda é preciso avançar muito na educação de jovens e adultos, mas admite que a mentalidade global hoje é favorável a este avanço, ao contrário de antigamente. "Acho que o ensino de jovens e adultos sofreu bastante nas últimas décadas por conta de uma política, que até era internacional, de se achar que o importante era educar as crianças, enquanto os adultos iam passando, analfabetos. Mas, o que de fato está se constatando no mundo inteiro é que você não consegue educar uma geração, a geração que vem, pulando a atual, o que quer dizer, que a tarefa de elevar o nível educacional de um país implica num trabalho em todos os níveis", enfatizou.

Futura, o canal do conhecimento foi lançado em SE

Foi lançado ontem em Sergipe o Futura, primeiro canal educativo privado a ser introduzido no Estado. O objetivo do canal é levar conhecimentos a população, através da preocupação com a família. A programação é voltada para todos os focos da sociedade, englobando grupos sociais, como associações comunitárias. A participação do grupo dando palpites e interrogando sobre questões de maior interesse é característica básica. Esteve presente ao evento, o secretário de Educação do Estado de Sergipe, Luiz Antônio Barreto.

O coordenador do programa do Futura idealizado para Sergipe, Ronaldo Linhares, disse que as organizações interessadas ou comunidades, em aperfeiçoar seus profissionais podem agora contar com o Futura, como se estivessem utilizando uma sala de aula com clientela e metodologia diferente. Para Sergipe, foram firmados convênios com a Secretaria Municipal de Educação, Saúde e Fabaju. Ele disse que assim que for assinado o convênio, as entidades receberão a antena parabólica e através do profissional que estará apto a lidar com o Futura na comunidade receberá assistência, acompanhamento e avaliação.

O Futura terá em Sergipe três responsáveis que trabalharão no Estado sendo pela Secretaria de Educação, a chefe de Divisão de Tecnologia de Ensino Sônia Bartolo, além de Alba Regina e Airis de Góes. Na visão de Ronaldo, o conhecimento é a grande diferença na vida das pessoas e contribui para o desenvolvimento educacional, profissional e social de toda a população. O conhecimento acessível, transmitido através de uma linguagem simples e divertida. Esse processo, como justificou Ronaldo, contribui para melhorar a qualidade de vida das pessoas em todos os níveis sociais.

Comemorando um ano no ar, o Futura tem como princípios educativos que orientam a sua programação: a ética, o espírito comunitário, o espírito empreendedor e a valorização do plurarismo cultural e educacional do Brasil. Esses são como explicam os coordenadores do programa, os princípios básicos do canal, que se diferencia de todos os outros, somados a um criterioso trabalho de mobilização comunitária. A programação tem 24h diárias promovendo educação, criada por profissionais de tv. O público do futuro são trabalhadores, estudantes, donas de casa e professores, que desejem adquirir conhecimentos práticos em suas vidas.

Lila apresenta repertório num show muito romântico

Estará se apresentando hoje em Sergipe a cantora Lila. Ela traz em seu repertório, composições de Ataulfo Alves, Vicente Celestino, Zezé di Camargo e Luciano, além de outros. O show de abertura acontece a partir de 22h, no bar La Ventana, na Praia de Atalaia. Na oportunidade, Lila estará lançando para Aracaju seu novo Cd, "Eu Aceito Seu Perdão". Entre as composições despretadas: Coração tá Ocupado, de sua autoria. Transitando entre o romântico e o dançante, Lila mostra ao Nordeste o carisma ainda vivo do romantismo.

Pernambucana por origem, Lila viveu boa parte de sua vida em Aracaju, após ter iniciado sua carreira em Jua-

zeiro do Norte (BA), onde já despontava com grande sucesso. Dona de uma bela voz, nada deixava em seu início de carreira a desejar aos grandes intérpretes do romantismo no Brasil. Mostrando ao que veio, ela, agora apresenta seu segundo Cd, onde relembra grandes canções como O Êbrio, de Vicente Celestino, além de composições inesquecíveis de Ataulfo Alves.

Lila estará hoje no La Ventana, juntamente com seu grupo Nostálgico além da grande surpresa, a participação especial do renomado maestro, Petrucio Ramos. Lá a noite será de intenso romantismo, sem deixar passar a intensidade quente do forró e do samba.

GAZETA DE SERGIPE S.A.
C.G.C. 13.004.031/0001-62
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em sua sede social à Av. Juscelino Kubitschek nº 396-A, Bairro Santo Antonio, nesta, às 10 (dez) horas do dia 05 de março próximo, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Aumento do capital social de R\$ 80.667,82 (oitenta mil, seiscentos e setenta e sete reais e oitenta e dois centavos) para R\$ 365.081,82 (trezentos e sessenta e cinco mil, oitenta e um reais e oitenta e dois centavos), mediante utilização de créditos de acionistas em conta corrente e novas subscrições inclusive as relativas aos direitos de preferência dos senhores acionistas nas suas proporções atuais do capital, ao preço de emissão de R\$ 0,01 (um centavo de real) por cada nova ação.

2. Face a renúncia coletiva da diretoria, eleição de nova diretoria para completar o período 1998/2001.

3. Retificação do valor da verba global anual para remuneração da diretoria constante do item 3 (três) da pauta da AGO (Assembleia Geral Ordinária) de acionistas realizada em 22 de junho de 1998.

Aracaju, 22 de fevereiro de 1999.

Hélio Dantas
Diretor Presidente

AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO

A MARCA OFICIAL DO ESPORTE

- ◆ BOLAS
- ◆ FARDAMENTOS
- ◆ ESPORTIVOS
- ◆ CHUTEIRAS
- ◆ MEDALHAS
- ◆ TROFÉUS
- ◆ SHORTS, ETC.

Temos a melhor linha de uniformes escolares!

Venha e comprove !!
Qualidade e preço bom é aqui !!

Aracaju
Rua Arauá, 252 - Centro
Tel: (079) 211-9667

Lagarto
Rua Rosendo Ribeiro, 26/32
Tel: (079) 631-2376

ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DA 18ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 DIAS

A Dra. ELVIRA MARIA DE ALMEIDA, Juíza de Direito da 18ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente EDITAL DE CITAÇÃO vierem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo de Direito e Cartório do 32º Ofício, tem curso uma EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA, feita de Nº 981180352-3, proposta por COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS - CEHOP contra ANTONIO OSVALDO SANTOS E SEU CÔNJUGE, encontrando-se o executado, atualmente, em lugar incerto e não sabido, para em 24 horas pagar ou nomear bens a penhora, tudo de acordo com o despacho da M. M. Juíza de Direito a seguir transcrito: "Cite-se o executado e seu cônjuge, se casado for, por Edital, este com prazo de 10 (dez) dias, para no prazo de 24(vinte e quatro) horas, pagar o valor do crédito reclamado ou depositá-lo em juízo, sob pena de lhe ser penhorado o imóvel hipotecado, ficando como depositária a exequente ou quem esta indicar. Expeça-se Edital, que deverá ser publicado uma vez, no órgão do Estado e pelo menos duas vezes em jornal local de grande circulação. I-se". Em, 28/10/98. Dra. Elvira Maria de Almeida, Juíza de Direito da 18ª Vara Cível da Comarca de Aracaju. E, para que não se alegue ignorância, mandou expedir este, que será publicado e afixado na forma da lei ficando desde já estabelecido que caso o(s) executado(s) não se manifeste(m) a respeito, seja o arresto convertido em Penhora e que lerá(ão) o(s) devedor(es) o prazo de 10 dias para apresentação dos Embargos. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, aos 13 de novembro de 1998. Eu, _____, Escrivão 32º Ofício, digitei e subscrevi.

ELVIRA MARIA DE ALMEIDA
Juíza de Direito

ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DA 18ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 DIAS

A Dra. ELVIRA MARIA DE ALMEIDA, Juíza de Direito da 18ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente EDITAL DE CITAÇÃO vierem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo de Direito e Cartório do 32º Ofício, tem curso uma EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA, feita de Nº 981180484-3, proposta por COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS - CEHOP contra FRANCISCO RUBENS F. DE SOUZA e seu cônjuge, se casado for, encontrando-se o executado, atualmente, em lugar incerto e não sabido para em 24 horas pagar ou nomear bens a penhora, tudo de acordo com o despacho da M. M. Juíza de Direito a seguir transcrito: "Cite-se o executado e seu cônjuge, se casado for, por Edital, este com prazo de 10 (dez) dias, para no prazo de 24(vinte e quatro) horas, pagar o valor do crédito reclamado ou depositá-lo em juízo, sob pena de lhe ser penhorado o imóvel hipotecado, ficando como depositária a exequente ou quem esta indicar. Expeça-se Edital, que deverá ser publicado uma vez, no órgão do Estado e pelo menos duas vezes em jornal local de grande circulação. I-se". Em, 28/10/98. Dra. Elvira Maria de Almeida, Juíza de Direito da 18ª Vara Cível da Comarca de Aracaju. E, para que não se alegue ignorância, mandou expedir este, que será publicado e afixado na forma da lei ficando desde já estabelecido que caso o(s) executado(s) não se manifeste(m) a respeito, seja o arresto convertido em Penhora e que lerá(ão) o(s) devedor(es) o prazo de 10 dias para apresentação dos Embargos. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, aos 13 de novembro de 1998. Eu, _____, Escrivão 32º Ofício, digitei e subscrevi.

ELVIRA MARIA DE ALMEIDA
Juíza de Direito

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

Economia

Internacional  Alberto Tamer

Falta ainda decisão política

São Paulo (Alô) - A crise brasileira deixou de ser econômica. É política. Com algumas nuances, o governo sabe o que fazer e como fazê-lo.

Ao negociar com a comunidade financeira internacional, por meio do FMI, tomou a decisão correta de executar o retardado ajuste fiscal, mas persiste a impressão de que falta ainda decisão política para agir com urgência e assumir o risco do pesado ônus político que irá correr.

Sem isso, não restabelecerá a credibilidade e não irá convencer os investidores estrangeiros e, agora, nacionais também, de que não vai continuar temporizando com pacotes vazios e medidas inconsistentes. Faltam fatos novos que provoquem um choque de credibilidade.

Esta foi, em suma, a mensagem que Affonso Celso Pastore e Roberto Campos deram, ontem, aos 450 empresários que compareceram a um café da manhã promovido pela BM&F, em São Paulo. O número expressivo, às 8 horas da manhã, o alto nível da plateia, assim como as perguntas e dúvidas, que duraram três horas, revelam o grau de ansiedade dos empresários do setor financeiro e produtivo, perplexos em busca de rumos.

Encontraram? Pode-se dizer que sim. As duas palestras complementaram-se. Pastore mostrou, com uma generosidade de quadros, gráficos e números, os desafios de uma economia que seguiu caminhos tortuosos, perdida na esperança de ajustes fiscal e cambial que tardaram. Teremos de conseguir todos os meses entre US\$ 2 e US\$ 4 bilhões para pagar o déficit em conta corrente. Para ele, quem fala em alongamento da dívida pública não está pensando na solução do déficit fiscal, mas quer preparar o terreno para que se adote no Brasil o *currency board*, no qual se emitirá a uma determinada taxa fixa um valor equivalente às reservas cambiais no momento da sua adoção. Isso tem vantagens e desvantagens e, neste momento, interessa mais à Argentina, onde se adotou essa política, do que ao Brasil. E somente agora, com a livre flutuação do real, afetando o comércio com aquele país, vamos ver se funciona bem na Argentina.

EM BUSCA DE OUTRO MODELO - Roberto Campos, muito aplaudido, com grande visão histórica, lógica impecável e profundidade de conhecimento, fez uma análise crítica e detalhada dos vários modelos econômicos experimentados pelo Brasil, desde o cruzado até o real. Este, afirmou ele, "esgotou-se e estamos em busca de outro." Campos lembrou ter alertado o presidente Fernando Henrique de que, no modelo idealizado para o Plano Real, havia "uma inversão lógica perigosa". A reforma monetária deveria ter sido feita antes da cambial. Mencionou ao presidente o exemplo da União Europeia, que fixou as bases monetária e fiscal para o Euro em 1992 e o adotou apenas este ano, quando os ajustes fiscal e monetário estavam concluídos.

NEM SEMPRE O CERTO DÁ CERTO - Mas, acrescentou Campos, a lógica política do presidente era diferente da lógica econômica. A lógica política exigia resultados rápidos (no controle da inflação). E foi essa que predominou. "Optamos erroneamente pelo gradualismo cambial sem o radicalismo fiscal e agora estamos aí, meio perdidos, em busca do novo modelo que se desenha em meio ao turbilhão externo provocado por duas crises, num cenário externo ainda indefinido."

JUROS TEM EFEITO CONTRÁRIO - Para Campos e, no fundo, Pastore também, é urgente um choque de credibilidade. O Brasil conduziu mal a negociação com o FMI ao insistir e considerar até uma vitória a manutenção do sistema de bandas cambiais e em usar a mesma terapia para as consequências de crises diferentes: a da Ásia e da Rússia. A alta dos juros, "ilegitima" para Campos não atraiu nem recuperou investimentos. No fundo, teve resultado contrário, expulsou-os, na medida em que impulsionavam a dívida interna e os déficits, afugentando o investidor externo que pretendia atrair.

PODIA TER SIDO PIOR - Ao abrir o café da manhã, o presidente da BM&F, Manoel Cintra, afirmou que a crise atual foi maior do que as anteriores, "mas o mercado de futuros e o sistema de liquidação da bolsa mostraram-se eficientes e sólidos, usando instrumentos como o limite de oscilações e elevação significativa de margens de garantia dos valores depositados no sistema da BM&F, diretamente relacionado ao aumento da volatilidade do mercado". O total das garantias, que no dia 12 de janeiro estava em R\$ 11,6 bilhões, passou, atualmente, para R\$ 24,1 bilhões. No período de 14 de janeiro a 4 de fevereiro, foram movimentados R\$ 20 bilhões, dos quais R\$ 18 bilhões no mercado de câmbio e cupom cambial. "A despeito deste gigantesco montante, não houve nenhum caso de inadimplência. Todos os membros de compensação pagaram seus compromissos e também não ocorreu nenhum caso de atraso de garantias exigido pela bolsa," disse ele. "Afirmando, com toda convicção, que se o Brasil não tivesse contado com um mercado de futuros forte e organizado, a turbulência que tomou conta do mercado financeiro teria sido maior," concluiu o presidente da BM&F.

GREENSPAN AJUDA A NÃO PIORAR - No fundo, todas essas afirmações explicam a repercussão do depoimento do presidente do Fed, Alan Greenspan, no Senado. Para ele, o Brasil precisa caminhar por uma trilha estreita e difícil para restaurar a confiança e conter a inflação enquanto tratam dos sérios desequilíbrios fiscais. "Na City de Londres, o pronunciamento de Greenspan ajudou a não piorar a situação do Brasil," afirma a coluna importante *trader* do mercado brasileiro. Greenspan disse o que todos aqui estão dizendo: andem logo e, desta vez, trabalhem seriamente.

e mail desta coluna. atamer@ibm.net

Reindexação de preços coloca em risco a política econômica

Há cinco anos que o Brasil estava livre da reindexação na economia, que é uma prática de repassar para os preços qualquer tipo de aumento de custo na produção, principalmente salários. Com a crise financeira, este instrumento está voltando aos poucos, só que sem aumento de salário, o que é pior. Muitos segmentos estão reindexando por causa da desvalorização do real frente ao dólar.

O professor José Pastore, professor de Relações do Trabalho, diz que a reindexação depende basicamente de dois fatores: emprego e o nível da inflação.

Há ainda um terceiro elemento, segundo Pastore, que depende da Justiça do Trabalho. Ele explica que se há um setor que está vendendo muito bem, exportando, substituindo produtos importados por similares nacionais, com os negócios bons - e isso vai ocorrer -, é provável que os sindicatos farão reivindicações, com negociações salariais, podendo repor perdas salariais.

Eles poderão repor, inclusive através da Justiça do Trabalho. Se ela conceder esses aumentos e se eles vierem, eventualmente, serem adotados para setores em recessão, desempregando, nós teremos aí a implantação, de fato, de uma reindexação, diz. Isso depende da conjugação de emprego, inflação e Justiça do Trabalho, ressalta.

Quanto aos efeitos do aumento



Consumidor pode voltar a conviver com preços altos e inflação

do salário mínimo na reindexação, Pastore diz que o salário mínimo de R\$ 130,00 é muito baixo, correspondendo a US\$ 105.

O constrangimento do salário mínimo é muito complexo e explica Pastore: se você pegar o trabalhador que estão no setor formal (com carteira assinada), temos apenas 830 mil trabalhadores ganhando o mínimo.

Mas, continua José Pastore, quando se chega na Previdência Social, iremos verificar que são onze milhões de pessoas que ganham o salário. Além disso, existem várias pessoas que ganham um pouco acima e se reajustar o mínimo, elas terão também o aumento. Existem treze milhões de pessoas que dependem do salário mínimo, disse.

Segundo José Pastore, um au-

mento de dez reais no salário mínimo, o que é muito pouco, isso vai adicionar uma despesa adicional da Previdência de dois milhões de reais, por mês.

Se for recomposto o salário mínimo, para cem dólares, o gasto da Previdência Social aumentará para R\$ 14 bilhões. Ai, segundo Pastore, está a complicação para o governo. (Por Cláudio Messias)

Tarifa aérea vai ter o dólar fixado a R\$ 1,70 no dia 1º

Goiaci Alves Guimarães, presidente da Abav (Associação Brasileira de Agências de Viagens), informou que, após muita negociação e contando com o empenho da maioria das companhias aéreas nacionais - Vasp, TAM e Transbrasil, implementou-se a fixação do câmbio no valor de R\$ 1,70, como referência para emissão de bilhetes em voos internacionais.

A medida, que terá início no dia 1º de março e será válida por um período inicial de 30 dias, deverá também ser acompanhada pela maioria das companhias aéreas internacionais.

Com isto, proporcionamos aos nossos atuais e potenciais clientes a segurança necessária, para que todos possam melhor planejar suas viagens ao exterior, disse Goiaci Guimarães.

Segundo Goiaci Guimarães, é importante salientar que esta iniciativa, além de contribuir positivamente para dar vazão a uma demanda inibida pela flutuação diária do dólar, favorece a estabilidade da economia nacional; uma vez que está baseada no câmbio que o governo tem aceitado como o provável ponto de equilíbrio para o atual momento.

Neste sentido, conforme Goiaci

Guimarães, além de procurar restabelecer o tráfego internacional, não podemos e jamais deixaremos de propor medidas que venham, cada dia mais, fortalecer o desenvolvimento dos destinos turísticos domésticos.

Segundo Goiaci Guimarães, continua valendo o que já é de praxe: passagens emitidas no mês de março, ao câmbio de R\$ 1,70, também terão validade pelo prazo de um ano. Ou seja, a medida favorece os usuários (pessoas físicas e jurídicas) que queiram aproveitar a oportunidade, programando com antecedência viagens ao exterior.

Olimpus volta-se para os europeus

Com a desvalorização do real frente ao dólar, muitas empresas que estavam dirigidas para o mercado interno voltam-se agora para o exterior, pois se tornam mais competitivas. Este é o caso do maior fabricante de antenas automotivas da América Latina, a Olympus, atualmente em negociações com a Volkswagen alemã e com a Ford inglesa.

A empresa, que após a implantação do Plano Real tinha praticamente abandonado a ideia de crescer no mercado externo, está mudando de rota e aposta iniciar o segundo semestre com pelo menos um contrato fechado na Europa.

A perspectiva da Olympus é que as exportações representem, até o fim do ano, cerca de 8% do seu faturamento, proporção que pretende ampliar para 20% a partir do ano 2000, de acordo com o presidente da Olympus, Silvio Meyerhorff.

VIAÇÃO

SANTAMARIA

O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

Reclamações e Sugestões
241-2928

Nós que fazemos a viação Santa Maria, procuramos dar aos nossos usuários o direito de reclamar possíveis falhas, tantos nos ônibus como por parte dos nossos funcionários. Por isso reclame e nos ajude a prestar um serviço ainda melhor. Fale bem, fale mal, mas fale com a gente.

Ligue e comprove.
Telefax: 241-2928 - E-mail: stamaria@netdados.com.br
homepage: <http://surf.to/santamaria>

Malu

DIÁRIO COM VOTOS



APENAS R\$ 1,45

NAS BANCAS

SIEMENS

Nossas inovações moldam o futuro

Sergipe Society Club Ltda

⇒ Temos ⇒

Campo de grama sintética para prática de futebol society


Sala de festas - Bar e lanchonete

Escolinha de futebol

Churrasqueira elétrica - Duchas

Vestiários com armário

Rua Bahia, 1195
Siqueira Campos
Fone: 241-7421



J. ROSA, MANGUEIRA & advogados associados

Dr. José Rosa de Oliveira Neto
Dr. Wellington D. Mangueira Marques
Dr. Helino Silva de Oliveira
Dr. Vitor Condorelli dos Santos

Advogados

Rua Arauá, 600 - Sala 05 / TeleFax: (079) 211-5373 - Bairro São José
Aracaju/SE

Dr. Gildo Simões

Dermatologista - Alergia Cutânea
Adulto - Criança

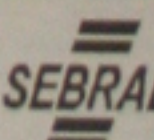
Formado em 1975 CRM (SE) 450

Consultório: Rua Arauá, 218 - Fone - 222-0548

Horário: a partir das 14:00h

Convênios: Petrobrás, AMB, Unimed, Bradesco, Sindicato dos Bancários e etc.

LAPEC - Consultas e Exames - Análises Clínicas - ECG - Citologia - Colposcopia e Ultra-Som. Fone: 211-9177



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Sergipe

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 01/99

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Sergipe - SEBRAE/SE, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na modalidade CONCORRÊNCIA, do tipo menor preço, nos termos do Regulamento de Licitações e Contratos do SEBRAE, aprovado pela Resolução CDN Nº 39/98 e na Lei Federal Nº 8.666/93, no que couber.

OBJETIVO: Aquisição de material de consumo e de expediente para o primeiro semestre de 1999. **RECEBIMENTO:** Às 9h (nove horas) do dia 16 de março de 1999. **LOCAL:** Na sede do SEBRAE/SE, situada na Rua Paulo Henrique Machado Primentel, 170 - Distrito Industrial de Aracaju, Aracaju/SE. O Instrumento Convocatório e seus elementos constitutivos poderão ser adquiridos, no endereço retromencionado, de 2ª a 6ª feira das 8h às 12h e das 14h às 18h, com a Comissão Permanente de Licitação, mediante o pagamento da taxa de R\$ 5,00 (cinco reais).

Publique-se.

Aracaju, 12 de fevereiro de 1999

Roberta Franco Barreto de Oliveira
Presidente da CPL - SEBRAE/SE

Redução de Imposto

Governo reduz alíquota do IPI para veículos

CNBB pede diálogo, cestas e o combate ao alto desemprego

Brasília, (AE) - O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Jayme Chemelelo, fez ontem três pedidos ao presidente Fernando Henrique Cardoso, que constarão de nota a ser divulgada hoje à tarde pela entidade.

Segundo dom Chemelelo, em nome da CNBB, ele pediu ao presidente um diálogo maior com a sociedade, que o governo evite a diminuição da distribuição de cestas básicas à população carente e que tome medidas para o combate ao desemprego.

O presidente da CNBB comentou que o presidente concordou com os três pontos pedidos e garantiu estar trabalhando para que a distribuição das cestas não seja interrompida.

"O presidente afirmou ainda acreditar que, talvez, no segundo semestre deste ano seja possível aumentar o número de vagas de emprego", completou. Dom Jayme garantiu que no rápido encontro realizado ontem à tarde no Planalto, não se tocou nos problemas particulares da falta de diálogo entre Fernando Henrique e o governador mineiro, Itamar Franco.

"Nós pedimos que cresça o diálogo democrático com a população para que o povo saiba o que está acontecendo", argumentou dom Chemelelo. Ele aprova a postura do cardeal arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, dom Serafim, de intermediar o diálogo entre o presidente e o governador Itamar.

"Qualquer bispo gosta do diálogo e ele cedeu a um pedido de empresários mineiros", ponderou, negando-se entretanto a fazer uma análise de juízo sobre o impasse entre os dois.

Depois de deixar o Planalto, o presidente da CNBB foi à sede da entidade em Brasília apresentar a políticos de diferentes partidos a campanha da Fraternidade deste ano, cujo tema é: "Desemprego, por quê?"

Governo planeja reduzir ações de combate à seca

Brasília, (AE) - O governo federal vai desativar gradativamente suas ações de combate à seca no Nordeste. Dependendo da chegada das chuvas em cada região, a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) vai suspender o fornecimento de cestas básicas e as frentes produtivas de trabalho.

Ontem durante uma reunião na Casa Civil do Palácio do Planalto ficou decidido que o atendimento aos flagelados da seca continuará até 60 dias após os primeiros plantios na região. No início do ano o governo editou uma medida provisória repassando R\$ 230 milhões para que a Sudene usasse em projetos de combate à seca. Os recursos seriam usados para obras de infra-estrutura, sementes e financiamentos para a agricultura.

Cortes - No entanto, na semana passada, a equipe econômica decidiu fazer cortes na área social, atingindo alguns projetos ligados ao Comunidade Solidária, como o Programa de Distribuição Emergencial de Alimentos (Prodea), que distribui cestas básicas para municípios pobres.

Por causa da estiagem no Nordeste, vários outros municípios foram incluídos no programa até que a situação se normalizasse com a chegada do inverno. No entanto, na semana passada o governo decidiu cortar R\$ 48 milhões dos R\$ 97 milhões que estavam destinados ao Prodea. Por isso, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) decidiu suspender o fornecimento das cestas básicas.

Mas, diante da falta de chuvas e da ameaça de volta da insegurança ao Nordeste, o governo recuou, no fim da tarde de ontem, da intenção de suspender o fornecimento de 549 mil cestas que estavam sendo distribuídas para vítimas da seca nos Estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas. A decisão foi anunciada durante todo o dia de pela Conab, que pretendia cortar o fornecimento de alimentos já a partir da próxima semana.

Chuvas - Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), até o início de março as chuvas deverão chegar a várias partes do Nordeste que estão afetadas pela seca. No entanto, para os técnicos do Inmet, serão necessárias várias tempestades, em dias seguidos, para que a situação se normalize.

Até mesmo as chances de os reservatórios de água voltarem ao normal são remotas com as poucas chuvas que caíram nos últimos dias. "Chove apenas no litoral e em pequena quantidade no sertão", diz o chefe da Previsão do Tempo do Inmet, Francisco de Assis Diniz.



Roseana: Estados já estão sacrificados



Cardoso: análise da crise econômica

Governadores do PFL vão se unir a oposição para exigir ajuste fiscal

Brasília, (AE) - Os governadores da oposição terão o PFL como aliado para cobrar do presidente Fernando Henrique Cardoso, na reunião das 10 horas de amanhã, na Granja do Torto, que a União cumpra o ajuste fiscal e devolva o que tirou dos Estados. Os governadores pefelistas também vão exigir do governo federal os recursos perdidos com a implementação da Lei Kandir (que absorveu R\$ 9 bilhões do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços arrecadado em 1998) e de fundos que consomem receitas estaduais, como os de Estabilização Fiscal (FEF) e Nacional de Desenvolvimento do Ensino Fundamental (Fundef).

"Não é possível aos Estados que já fizeram o dever de casa fazer mais sacrifícios", apelou ontem a governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL). "Agora, o que se pode fazer é pedir ao governo federal que cumpra o ajuste que fez", completou ela, que desembarcou ontem de manhã em Brasília para fechar uma proposta única com os outros governadores do PFL e a Executiva do partido. Roseana discutiu sugestões com a cúpula pefelista, os governadores Amazoni- no Mendes (AM) e Siqueira Campos (TO), e o prefeito de Recife, Roberto Magalhães.

"Se a União subtraísse as receitas dos Estados e municípios da Lei Kan-

dir, do FEF e de outros mecanismos, os Estados ficariam livres do pagamento do serviço da dívida pública por muito tempo porque o valor que os Estados perdem para a União é curiosamente o mesmo que pagam à União", disse Mendes. O economista Paulo Rabelo de Castro, que presta assessoria ao PFL, preparou para o partido uma análise sobre a situação das contas públicas e concluiu: "É preciso apertar mais as contas, fazer mais ajuste." Mas a exposição mais dramática feita durante a reunião do PFL foi a de Magalhães, que expôs uma situação financeira caótica do município. "O próximo ajuste possível seria a degola de aposentados e a execução de funcionários públicos", radicalizou Magalhães. "As dívidas que tenho com a União, eu pago todas, mas eu quero que a União retire a mão do bolso do Recife e devolva o que tomou com o FEF, o Fundef e a Lei Kandir", cobrou.

Com o apoio que virá dos próprios aliados do governo federal, todos os governadores da oposição reúnem-se hoje em Brasília para unificar uma proposta a ser apresentada na reunião com Fernando Henrique, com base na "Carta de Porto Alegre". O documento elaborado na reunião que os opositoristas realizaram na capital gaúcha, com a participação do governador de Minas Gerais, Itamar Franco (PMDB),

reivindica a revisão da Lei Kandir e do Fundef, a revogação do FEF, a reforma tributária, além da rediscussão dos contratos das dívidas estaduais e o fim da retaliação aos Estados.

Mais radical no debate da renegociação da dívida, depois de Itamar, o governador gaúcho Olívio Dutra (PT) ainda faz suspense com relação à presença na reunião de Fernando Henrique. "O governador vai anunciar se irá ou não a Brasília nesta quinta-feira e está conversando com outros governadores que estão cada vez mais indignados com as últimas atitudes do governo federal", comentou um assessor direto de Dutra.

Ao ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, que articula o encontro de Fernando Henrique com todos os governadores, Olívio afirmou que a participação ainda está vinculada ao fim das retaliações que o Palácio do Planalto impôs ao Rio Grande do Sul e também a Minas Gerais. Mas, dirigentes da oposição, admite que, embora os governadores estejam "estupefatos" com os bloqueios executados pela União, eles deverão comparecer à reunião para apresentar as reivindicações. "Se o presidente sinalizar com a revisão da Lei Kandir e do Fundef, dois terços dos governadores ficarão satisfeitos porque serão atendidos", admitiu um dirigente do PT.

FHC abrirá reunião com a crise

Brasília, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso abrirá amanhã, a partir das 10h, a reunião com os governadores na Granja do Torto, fazendo uma avaliação sobre a sua visão da crise brasileira e a questão fiscal para a União e os Estados.

Segundo o porta-voz, Sergio Amaral, em um segundo momento da reunião, Fernando Henrique permitirá que os governadores apresentem suas visões sobre a crise e as alternativas para "juntos e solidariamente" enfrentá-la e conseguir reduzir suas dívidas. Depois da reunião, o presidente oferecerá aos governadores um almoço no mesmo local.

"A conversa é aberta e quem desejar fazer uso da palavra terá direito

a falar", disse Amaral. Ele informou ainda que até o início da noite o presidente não havia fechado a lista de ministros que participariam do encontro. Amaral confirmou apenas a presença dos ministros da Fazenda, Pedro Malan, das Comunicações, Pimenta da Veiga e da Previdência, Waldeck Ornelas. "Participam os ministros diretamente envolvidos com essa questão", acrescentou.

De acordo com Amaral, a expectativa do presidente é de que este encontro - como o que ocorreu no primeiro ano de seu primeiro mandato - ocorra "dentro de um clima de franqueza, de solidariedade, para discutir questões de interesse comum".

O porta-voz admitiu que o cenário atual é bem diferente e mais gra-

ve que o de 1995, mas acrescentou: "Certamente o entendimento, a discussão, o debate, o esclarecimento é positivo tanto para o presidente, quanto para os governadores".

Amaral voltou a reiterar que "o presidente está pronto a apoiar aqueles estados que efetivamente desejarem fazer um esforço fiscal que permita melhorar suas contas públicas".

Ele não soube informar se o cerimonial do Planalto reservou uma cadeira no encontro para o governador de Minas Gerais, Itamar Franco, que até o momento vem afirmando que não participará da reunião. O porta-voz disse ainda que Fernando Henrique estudará as diferentes propostas que vem recebendo dos governadores.

Aliados apontam falhas na comunicação

Brasília, (AE) - Ao analisar a performance do presidente Fernando Henrique Cardoso frente às duas crises que o governo enfrenta - a econômica e a desencadeada pela troca de acusações com o governador de Minas Gerais, Itamar Franco (PMDB) -, os líderes governistas e da oposição consideram que falta eficiência e até ousadia na comunicação dos atos e planos à população. "Falta mais ousadia ao governo em mostrar ação e reação às crises", considerou o líder do partido do presidente, Aécio Neves (PSDB-MG).

Para Neves, é urgente a apresentação de uma agenda a longo prazo do governo federal. "O governo fica parecendo imobilizado frente a todas as polêmicas, não parece que tem planos porque não mostra a opinião pública", disse. Essa agenda para o líder tucano, começou a ser aberta e está em vias de ser apresentada. "O canal novo do diálogo

com os governadores é o primeiro passo".

Da recente troca de farpas entre presidente e o governador mineiro, Neves acha que foi "esgotado" o assunto. "Não se pode analisar a performance do presidente por conta de equívocos verbais aos quais qualquer um está sujeito", afirmou.

Para demonstrar essa abertura ao diálogo e explicitar as ações do governo, em breve, segundo o líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP), o Executivo estará convocando as bancadas governistas para conversar. "O presidente mostra amanhã, na conversa com os governadores, que está aberto ao diálogo e continuará dando provas disso", afirmou. Ele completou: "O presidente não está preocupado em popularidade, mas em resolver a crise".

"A crise com o governador Itamar Franco está muito mal-conduzida: um dos dois tem de parar logo, sob o risco de perda de autoridade e

credibilidade de ambos", afirmou o deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN). Esse desgaste, para o peemedebista, pode deixar a imagem dos líderes arranhada "ad eternum".

A "ineficiência" na comunicação dos atos governamentais também põe em risco a governabilidade do governo federal, para Alves. "Falta mais esclarecimentos à população, que acaba desgastando, pressionando e enfraquecendo mais ainda o presidente, frente à maior crise desde o início de seu primeiro mandato", afirmou.

O deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA) concorda com o colega da bancada governista. "Sou otimista sobre como o governo vai lidar com isso, mas há graves falhas na comunicação que precisam ser urgentemente consertadas", disse. Para Aleluia a população carece de informação sobre como será o cenário do País nos próximos quatro anos.

Brasília, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso voltou atrás e decidiu ontem reduzir o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para o setor automobilístico, mesmo sem a decisão dos Estados de cortar parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A decisão foi anunciada por volta de 20 horas, depois que o porta-voz, Sergio Amaral, já havia informado aos jornalistas que o programa de renovação da frota de veículos - negociado pelas montadoras, metalúrgicos, governo federal e governos estaduais - só faria "sentido" se houvesse redução dos dois impostos.

Ao recuar, o governo abre espaço para que os Estados interessados em aderir ao acordo, como é o caso do governo de São Paulo, façam a redução do ICMS sem a necessidade de acordo mais amplo no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

Na reunião de anteontem realizada com todos os secretários estaduais de Fazenda, o representante de São Paulo, Clóvis Panzanni, manifestou o interesse do Estado em reduzir o ICMS para o setor por meio de projeto de lei a ser aprovado pela Assembleia Legislativa.

A mesma medida pode ser adotada por outros Estados, como o do Paraná, deixando para Minas Gerais - um dos Estados contrários à redução do ICMS - o ônus de não contribuir para a redução dos preços dos veículos.

Ontem, ao anunciar a decisão do presidente de reduzir o IPI, o porta-voz enfatizou a expectativa de Fernando Henrique de que os Estados "venham a contribuir para a manutenção do emprego e a reativação da economia com a redução do ICMS". Amaral "lamentou" o fato de alguns Estados estarem

opondo dificuldades à redução do imposto.

Contrapartida - A decisão de permitir a diminuição do percentual do imposto para o setor automobilístico foi tomada pelo Fernando Henrique depois de conversar ontem com o presidente da Força Sindical e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Paulo Pereira da Silva, e do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Luiz Marinho, ligado à Central Única dos Trabalhadores.

O porta-voz informou que o governo exigirá, como contrapartida das montadoras, não haver aumento de preços e manutenção dos empregos. "O presidente decidiu autorizar a redução do IPI, tendo em vista a sua preocupação com a manutenção do emprego e com a reativação da economia na indústria automobilística", argumentou Amaral.

Na próxima sexta-feira, Hélio Mattar, secretário de Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, estará em São Paulo discutir com a indústria automobilística, em especial com as revendedoras, detalhes da redução do imposto.

Amaral explicou que é preciso acertar a operacionalização da medida com base em questões envolvendo o estoque já existente nas montadoras. "Não adianta só você isentar (o IPI) dos futuros (veículos) porque existe um problema de estoque que estão nas revendedoras", argumentou.

Amaral informou que a redução irá variar de acordo com a faixa de automóveis e será anunciada em detalhes. De acordo com a proposta negociada, para os carros populares, de mil cilindradas, o imposto cairá de 10% para 5%; para os veículos médios de 25% para 15% e para os de luxo de 35% para 25%.

Banco Central intervém, mas não consegue segurar o dólar

Brasília, (AE) - Pelo segundo dia consecutivo, o Banco Central voltou ontem a vender dólares no mercado de câmbio, mas a intervenção foi insuficiente para conter a disparada da moeda norteamericana, que fechou negociada a R\$ 2,05, cotação máxima do dia. A alta foi de 1,49% em relação ao preço final de segunda-feira.

Diferentemente do que fez na terça-feira, quando ofertou moeda ao mercado somente uma vez, hoje o BC realizou várias pequenas intervenções, garantiu um assessor do órgão, sem precisar quantas foram feitas. O assessor destacou que, mesmo as vendas sendo em volumes pequenos, elas mostram que o BC não está passivo diante do movimento do mercado de força a elevação da cotação da moeda norteamericana. Além disso, a autoridade monetária também vem atuando nos bastidores, em contatos com as entidades de classe representativas do setor financeiro para deixar claro que não vai tolerar movimentos de manipulação com o valor da moeda.

"As pessoas têm de entender que a intervenção num sistema de flutuação não é a mesma do regime de câmbio controlado", disse uma fonte do BC, acrescentando que o mercado deve procurar equilibrar-se sozinho, mas sem abusos.

Mercado - De acordo com ope-

radores, a atuação do BC - acreditase que tenha se dado no período da manhã - contribuiu para arrefecer as cotações. Depois de ter alcançado os R\$ 2,05, o preço caiu para R\$ 1,99, mas no período da tarde voltou aos níveis da manhã.

Segundo um executivo do mercado, o BC vem cotando a moeda norteamericana mesmo para instituições que não são dealers (que operam em nome da autoridade monetária), procurando deixar claro que não vai tolerar especulações na sexta-feira, véspera de liquidação de contratos futuros de câmbio, a exemplo do que ocorreu no dia 29 de janeiro, quando uma onda de boatos levou o preço do dólar a bater a cotação de R\$ 2,15.

O objetivo dos investidores, que tinham grandes posições compradas em dólares na Bolsa de Mercadorias & de Futuros (BM&F) era puxar a cotação média do dólar, que serve de base para a liquidação dos contratos.

FMI - De acordo com uma fonte do BC, a decisão do governo de voltar a vender dólares para impedir o movimento de alta do dólar significa que já houve um entendimento prévio do governo brasileiro com o Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre as condições para a intervenção. Ele explicou, entretanto, que as condições da atuação dos últimos dois dias não necessariamente serão as mesmas da próxima semana.

Ministro admite que a energia pode sofrer aumento em abril

Brasília, (AE) - O ministro de Minas e Energia, Rodolpho Tourinho, admitiu ontem, pela primeira vez, que o aumento das tarifas de energia deverá ocorrer em abril, data base de reajuste das tarifas de 51 empresas de distribuição de energia. "Está se imaginando que o reajuste seja em torno de abril", afirmou o ministro. Ele ressaltou que o impacto do aumento para o consumidor não deve ser "tão pesado", pois ele dependerá do total da energia comprada da usina por cada distribuidora.

"O governo cumprirá os contratos em relação a Itaipu e naquilo que representa para os preços das tarifas", disse o ministro. "A maioria das empresas tem a data base em abril", lembrou Tourinho. Quem tem o maior problema, disse o ministro, é a Cemig, que compra de Itaipu 17% da energia que vende, o maior percentual entre as empresas distribuidoras. "Se ela comprasse 100% de energia de Itaipu, teria 100% de problema", disse o ministro.

O ministro lembrou que a forma do repasse deste aumento de tarifas ainda está sendo analisada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O cálculo do reajuste vai ter como base a variação de preços entre abril de 1998 e

abril de 1999. "Uma outra aposta que fazemos é que a taxa de câmbio vai cair", lembrou Tourinho. As empresas do Rio de Janeiro, Light e Cerj, que tiveram as tarifas reajustadas no final do ano passado, também poderão reivindicar uma revisão, porque compram energia de Itaipu.

Na última segunda-feira, o presidente da Eletrobrás, Firmino Sampaio, admitiu que haverá o repasse para as tarifas do aumento do dólar nos contratos de Itaipu. Ele afirmou que ainda não havia uma data decidida para o aumento. No início deste mês, uma reunião com técnicos do Ministério da Fazenda, Aneel, Itaipu e Eletrobrás estabeleceu a cotação do dólar da energia vendida por Itaipu em R\$ 1,55 até abril.

Transmissão - O ministro de Minas e Energia também afirmou que o governo está estudando a licitação de concessões a iniciativa privada para a construção de novas linhas de transmissão. Ele adiantou que o governo poderá privatizar os 42 mil quilômetros de linhas de transmissão da Eletrobrás já existentes. "Esta é uma consequência natural da privatização do setor elétrico, que começou com as distribuidoras e agora está nas geradoras", afirmou Tourinho.

Parteira cobra justiça para os treinadores

Mrs. L&E - O técnico Carlos Alberto Pereira pede...

ESPORTES

Flamengo goleia em jogo-treino

Mrs. L&E - O Flamengo goleou por 3 a 0 de novo...

GAZETA DE SERGIPE quinta-feira 25 de fevereiro de 1999

Sergipe está fora da Copa

Time rubro não soube segurar a vantagem e foi goleado pela Ponte no Moisés Lucarelli

Campinas - Especial para a...

Gol no início da partida abate...

A Ponte Preta entrou em campo...

Ponte Preta, que sempre esteve...

No final do jogo um primeiro...

A Ponte Preta venceu com...

A dupla foi vencida aos 8 minutos...



O Sergipe não soube segurar a vantagem e foi goleado pela Ponte Preta em Campinas

Definida a programação da festa de abertura do Campeonato Sergipano

A exemplo de que vem realizando...

sendo organizadas pela Polícia Militar...

CSA quer se recuperar da goleada contra o São Paulo

O CSA vem de dois resultados...

Rocha garante presença contra o Sergipe no grande clássico

Pimenta diz que só anuncia a equipe domingo no vestiário

Ontem na Confiança já está quase...

recuperado. Ontem no primeiro...

te, Rocha e Zé Roberto marcaram...

Lagartense estreia na Copa do Nordeste hoje no Rei Pelé

Luisinho coloca em campo o time ideal e acredita na vitória

Apesar das críticas ao seu trabalho...

De fato, que conquistou o campeonato...

ASA vence Itabaiana no jogo amistoso de ontem em Arapiraca

O Itabaiana fez ontem à tarde...

Grupo de conselheiros vai ajudar ao time no campeonato

O Confiança terá uma nova equipe...

sem efeito o efeito daqueles dois...

ACDS convoca associados para credenciamento

O presidente da Associação...

Federação assina contrato de exclusividade com a Penalty

Os clubes sergipanos e a Federação...

Para o treinador Luis Pardi, a...

O treinador Luiz Pardi acredita...

gência do referido contrato, outra...

Por outro lado, a FPF sempre...

Também já existe a disposição...

Pensamento avançado

O atual presidente do Projeto Nordeste, advogado Eraldo Aragão, diz que já tem idade suficiente para escolher o que deseja em termos de trabalho. Garantiu que não pretende assumir a Casa Civil, substituindo a Gilton Garcia, como está pretendendo o governador Albano Franco. Quem conhece bem Eraldo Aragão sabe de suas ligações aos Francos e dificilmente ele negará a convocação para mais esta tarefa ao lado de um amigo de tantas refregas políticas. Apesar do seu estilo debochado e brincalhão, Eraldo é duro no aspecto administrativo e pode dar um tom diferente a uma Pasta que tem tudo para ser o carro-chefe da política do Governo do Estado.

Segunda-feira passada, Eraldo Aragão fez um pequeno esboço do que pensa sobre o funcionamento da Casa Civil e, levando na brincadeira, disse que só aceitaria o cargo se o governador Albano Franco reunisse todos os seus auxiliares e dissesse claramente quais as atribuições do titular da Pasta. O chefe da Casa Civil deve ser uma espécie de primeiro ministro e ter poderes reais para resolver problemas de todas as ordens, inclusive de caráter administrativo. Pode até estar correto, mas a primeira vista, o papel maior do chefe da Casa Civil seria coordenar a política do Governo e passar a ser uma espécie de pára-choque do governador.

O chefe da Casa Civil filtra os problemas, apara as arestas e leva as coisas para o governador praticamente resolvidas.

Eraldo Aragão também acha que a Casa Civil não pode ser uma secretaria assistencial, porque as dificuldades para distribuição de algum benefício geralmente atingem diretamente o governador. Também não deve exercer o papel de ordenador de despesas. Isso pode até fortalecer o titular da Pasta, mas também cria muitas arestas políticas para o governador. Qualquer credor, com alguma força política, se irrita com o governador quando não recebe do Governo e geralmente quem nega o pagamento é o chefe da Casa Civil, que deve ser um homem ideal para contornar situações e não provocar constrangimentos. Esse jogo de cintura, que atrai o político para o Governo, não casa bem com problemas financeiros, a não ser quando é para dar uma boa solução.

O governador também deve pensar urgentemente numa melhor forma de fortalecer a Secretaria da Comunicação Social, para desvinculá-la financeiramente da Casa Civil. Os problemas de imprensa, marketing, relações públicas e publicidade devem ser afetos ao titular da pasta, no caso André Barros, que precisa de maior representação para formar a boa imagem, política e administrativa, do governador e do Governo como um todo. Não dá para trabalhar bem um produto se o secretário depende de outros setores para efetuar pagamentos e agilizar a comunicação, dentro das necessidades e dificuldades de cada veículo ou agência.

Já se disse aqui que o governador Albano Franco precisa reservar 10 por cento do orçamento para fazer política, formando uma assessoria atuante, competente, criativa e dedicada, porque só assim ele manterá a sua liderança e consolidará o projeto político que pensa para os próximos 20 anos. Se isso não for feito agora, com um trabalho irretocável de publicidade, marketing e estratégia política, não dá para se fazer previsões mais futuristas do esquema que está montado.

Ontem mesmo, depois da sessão plenária, o governador Albano Franco chegou à conclusão que a Casa Civil deve ser ocupada por uma pessoa de experiência política, que tenha bom jogo de cintura, que oriente os parlamentares da bancada governista e que quebre todas as arestas políticas. Com certeza não encontrará ninguém com essa capacidade, caso insista em manter o chefe da Casa Civil como responsável por qualquer tipo de pagamento.

Reunião

O governador Albano Franco (PSDB) passou todo o dia de ontem reunido com técnicos do Governo para levantar a situação do Estado e relatá-la na reunião de amanhã com Fernando Henrique Cardoso.

Albano passou parte da manhã fazendo um levantamento da situação financeira e ao meio-dia reuniu-se com secretários da área técnica na Secretaria da Indústria e Comércio.

Adiado

Com a reunião de sexta-feira no Palácio do Planalto, com to-

dos os governadores do País, fica adiado o encontro que seria realizado em Aracaju neste final de semana.

O governador Albano Franco acha que o encontro de Brasília esvaziou o de Aracaju, que deve acontecer agora no final de março ou começo de abril.

Ajuda

O deputado estadual Gilmar Carvalho (PMDB) anunciou ontem que vai doar a uma instituição de caridade o salário que recebe hoje a título de ajuda de custo.

Gilmar disse que vai divulgar o contracheque e dizer o nome (ou nomes) da instituição que será

PLENÁRIO

Diógenes Brayner

(Foto: Flávio Monteiro)



A elegância de Cinthia Cavalcante Sobral

beneficiada. O deputado fica apenas com o salário do mês...

Assessores

Gilmar Carvalho também anunciou que divulgará a relação dos nomes de todos os seus assessores de Gabinete, com o devido salário.

Ele quer mostrar à população como será utilizada a representação de gabinete, que é destinada ao pagamento dos assessores.

Almoço

O deputado federal Augusto Franco Neto, acompanhado do pai, Walter Franco, ofereceu almoço à bancada sergipiana, em Brasília.

- Foi no restaurante Piantella
- Todos os deputados e senadores compareceram, exceto o deputado Marcelo Déda (PT), que estava na votação da liderança.

Almoço

O deputado federal Marcelo Déda (PT) não é mais o líder do seu partido na Câmara Federal. Ontem foi eleito o deputado José Genoino.

- Como líder do PT na Câmara Federal, o deputado Marcelo Déda teve uma atuação elogiável, conduzindo sua bancada dentro dos princípios defendidos pela sigla.

Liderança

O governador Albano Franco teve reunião, ontem, com deputados de sua bancada para escolher o líder do Governo na Assembleia Legislativa.

O próprio governador acha que não dá para esperar mais. Os nomes mais indicados são os de Ulices Andrade e Jorge Araújo.

Reconhece

O governador Albano Franco reconhece que a bancada governista está precisando de alguém que responda à altura as investidas das oposições.

Bateu firme

A senadora Maria do Carmo

Alves (PFL) fez sua estréia na tribuna do Senado, terça-feira passada, batendo firme na política econômica sustentada por Fernando Henrique Cardoso.

Maria foi apartada por quatro senadores. Três dos quais das oposições, que concordaram com o seu pronunciamento.

Déda

O deputado federal Marcelo Déda (PT) não é mais o líder do seu partido na Câmara Federal. Ontem foi eleito o deputado José Genoino.

- Como líder do PT na Câmara Federal, o deputado Marcelo Déda teve uma atuação elogiável, conduzindo sua bancada dentro dos princípios defendidos pela sigla.

É FOGO

A deputada Susana Azevedo expõe na lapela um broche vermelho do seu novo partido, o PPS. Susana continua socialista...

O governador Albano Franco deve ter sentido como faz falta a Secretaria Especial para Assuntos Parlamentares. Ontem a bancada do Governo ficou acuada...

O governador Albano Franco despachou, ontem, da sede do PSDB e ouviu apelos e reclamações de alguns dos seus correligionários.

O PCdoB está tentando articular um movimento nacional para discutir a crise no Governo FHC e oferecer alternativas para o País.

O secretário da Comunicação Social, André Barros, começa a colocar a sua Pasta em ordem. Até meados de março estará funcionando a agência de notícias.

O governador Albano Franco almoçou, ontem, com o secretário da Indústria e Comércio, José Guimarães. Conversaram sobre os problemas do setor.

Tem deputado esperando que a deputada Susana Azevedo faça algum pronunciamento em defesa do Governo. Vão lembrar o seu tempo de oposição...

O ex-deputado Walter Franco está acompanhando o filho, Augusto Franco Neto (PSDB), em Brasília. Está acompanhando os seus primeiros passos como parlamentar.

A senadora Maria do Carmo Alves (PFL) diz que a situação atual do País é muito preocupante e dá algumas agulhadas na política econômica do Governo.

Os feirantes estão querendo se transferir para o novo Mercado Central antes das chuvas que geralmente caem a partir de junho.

Em Sergipe já existe um escritório da Associação Nacional dos Mutuários. Até agora quatro ações já foram ajuizadas e 20 estão na fase de processamento dos documentos.

Ivete Sangalo, Cheiro de Amor e Chiclete com Banana estarão animando a Micarana em Itabaiana. A festa será de 21 a 25 de abril.

PROGRAMAÇÃO NA TV

| | | |
|---|--|---|
| TV APERIPÉ CANAL 02 06h35h. Hino Nacional - TVE 06h40h. Palavra Viva - TVE 06h45h. Telecurso 2000 (2º Grau) - TVE 07h00h. Telecurso 2000 (1º Grau) - TVE 07h15h. Curso Profissionalizante - TVE 07h30h. Viva Melhor - TVE 07h45h. Série Multírio - TVE 08h15h. Um Salto para o Futuro - TVE 09h15h. Plantão da Língua Portuguesa - TVE 09h20h. A França em sua Casa - TVE 09h45h. Viva Melhor - TVE 10h00h. Coconço - TVC 10h30h. Rupert - TVC 11h00h. O Gato Zap - TVC 11h30h. Castelo Rá-Tim-Bum - TVE 12h00h. Jornal da Cultura 60' - TVC 13h50h. Os Bichos - TVC 14h30h. Big Bag - TVC 15h30h. Castelo Rá-Tim-Bum - TVE 16h00h. Sem Censura - TVE 18h00h. Notícias do Mercado - TVE 18h05h. Diário do Teatro - TVE 18h30h. Kimba o Leão Branco - TVE 18h55h. Rede Brasil Notícias - TVE 19h00h. Wishbone - TVC 19h30h. Turma da Cultura (Ao Vivo) - TVC 20h00h. Opinião Nacional (Ao Vivo) - TVC 21h20h. Metrópolis (Ao Vivo) - TVC 22h00h. Jornal da Cultura (Ao Vivo) - TVC 22h30h. Observatórios da Imprensa - TVC 23h30h. As Faces do Mundo - TVC 00h30h. Ponte Aérea: CA- | DERNO 2 - TVC 01h00h. Ponte Aérea: REDE BRASIL REVISTA - TVC 01h30h. Metrópolis - TVC TV SERGIPE - CANAL 4 05:55h. Programa Ecomênic 06:00h. Telecurso 2000 - Curso Profissionalizante 06:15h. Telecurso 2000 - 2º Grau 06:30h. Telecurso 2000 - 1º Grau 06:45h. Bom Dia Praça 07:15h. Bom Dia Braial 08:00h. Angélica 12:00h. Os Trapalhões 12:20h. Praça TV - 1ª Edição 12:45h. Globo Esporte 13:10h. Jornal Hoje 13:40h. Vídeo Show 14:15h. Vale a Pena Ver de Novo - Quatro Por Quatro 15:50h. Sessão da Tarde. Filme: Paraíso 17:35h. Malhação 18:10h. Pecado Capital 19:00h. Praça TV - 2ª Edição 19:15h. Meu Bem Querer 20:10h. Jornal Nacional 20:50h. Suave Veneno 21:55h. Você Decide 22:55h. Chiquinha Gonzaga 23:50h. Jornal da Globo 00:25h. Intercine I 02:10h. Intercine II TV ATALAIA CANAL 8 05:23h. Palavra Viva 05:29h. Despertar da Fé 07:00h. Canal 8 (Jornal da Manhã) 08:00h. Bom Dia Cis - com Jackeline 11:00h. Desenhos Diversos 12:25h. Blossom 12:55h. TJ SE 1ª Edição 13:25h. Chaves 13:50h. Cinema em Casa - Um Verão Especial | 15:50h. Programa Livre 16:50h. Festival de Desenhos 17:20h. Disney Club 18:50h. TJ SE 2ª Edição 19:10h. Luz Clara 20:00h. Pérola Negra 20:50h. Programa do Ratinho 22:40h. Os Simpsons 23:30h. Jô Soares Onze e Meia 01:00h. Jornal/Notícias do Dia 02:10h. Encerramento da Emissora TV CANÇÃO NOVA CANAL 13 01:00h. O Amor Vencerá 02:00h. Kairós 03:30h. Arquivo Canção Nova 04:30h. Nossa Missão é Evangelizar 05:30h. Feliz Cada Dia/Evangelho do Dia 06:00h. Angelus/Missa da Ressurreição 08:00h. Shop-Time 09:00h. Oração Rincão 10:00h. Palestra Rincão 11:00h. Adoração ao Santíssimo 12:00h. Angelus 12:05h. Shop-Trms 12:10h. Cantinho da Criança 13:00h. Informação Canção Nova 13:30h. Grupo de Oração 15:30h. A Igreja Pelo Mundo 16:00h. Missa de Libertação 18:00h. Negócios e Oportunidades 19:00h. Informação Canção Nova 19:30h. No Coração da Igreja 20:00h. Jornal da Band 20:30h. Professor Felipe 22:30h. Encontros 23:00h. Adoração ao Santíssimo 00:00h. Jornal da Noite Segue Programação normal da Canção Nova |
|---|--|---|

Banda sueca The Cardigans prepara vinda ao Brasil

São Paulo, (AE) - Para a banda sueca Cardigans, um dos maiores sucessos das pistas de dança e das festinhas de garagem desde os tempos do Village People, soar como "easy listening" não é um problema. "É uma honra", disse o tecladista Lars Olof-Johanson, o Lasse, em entrevista por telefone, de um hotel de San Diego, Califórnia. "Nós não pensamos em fazer essa ou aquela música, que se enquadre neste ou naquele estilo: fazemos apenas canções".

The Cardigans, avisa Lasse, deve vir ao Brasil após o verão - possivelmente no segundo semestre deste ano, embora não haja nenhum contrato fechado. O quinteto sueco surgiu em 1982 na cidade de Jönköping, Suécia. Logo ganhou as paradas européias com um pop extremamente dançável e - após a inclusão da loiríssima Nina Persson nos vocais - altamente inflamável.

A diferença entre o som do Cardigans e as outras bandas do gênero estava nas letras: cultivavam uma poesia densa, elaborada, que contrastava com o som "feliz" e assobiável. "É uma

música internacional, que tem o objetivo de fazer todo mundo divertir-se", diz Lasse. "Mas nós somos, definitivamente, uma banda sueca, embora sempre nossa meta foi ter um reconhecimento fora da Suécia".

Apesar de muito apreciado junto às hostes modernas, o Cardigans não é exatamente um cultor dos sons tecnológicos dos clubes. Estão mais ligados, segundo Lassen, ao jazz e ao som hard rock dos anos 70. "Há muito de Black Sabbath no som dos Cardigans", diz Lassen. Eles inclusive gravaram um cover do grupo, Sabbath Bloody Sabbath, em seu segundo disco, Life.

A música do Cardigans (integrado ainda, além de Nina Persson e Lassen, por Peter Svensson, Magnus Svenningsson e Bengt Lagerberg) utiliza uma grande mistura de instrumentos acústicos e high tech, como guitarras Rickenbacker e sintetizadores ultramodernos.

"Gosto de jungle e de drum 'n' bass, embora não seja o tipo de som que eu ouça diariamente", conta. "Na verdade, não aprecio quando as companhias do disco fazem muito dinheiro lançando 'novos' tipos de pop, acho mais

interessante quando a música se afirma por si mesma, sem apelações".

O maior hit da banda, até hoje, foi "Lovefool", do disco "The First Band on the Moon" (1996). O seu público expandiu-se consideravelmente, alcançando uma grande legião de seguidores até no outro extremo do planeta, no Japão e na Austrália. Mantém-se, no entanto, ligados à Suécia natal, embora passem a maior parte do tempo em turnê - a atual já dura mais de dois anos.

Lars não economiza nas opiniões sobre os companheiros de cena. Diz que acha legal Blur e Oasis, remanescentes do britpop, mas que considera sua contribuição ao comportamento do cenário rocker como "lastimável". Também não deixa de soltar algumas fagulhas em direção à crítica, que rotula seu som como uma mistura incompatível de entretenimento e reflexão.

"Acho realmente que há um paradoxo na nossa música", diz Lassen. "Mas fazer pensar e fazer dançar ao mesmo tempo não é uma coisa impossível, não se trata de algo inconciliável: você pode ser um tolo mantendo-se absolutamente parado o dia todo", creó o tecladista.

Franceses acertam detalhes da exposição "O Brasil Barroco", em Paris

Rio, (AE) - O diretor para Assuntos Culturais de Paris, Jean Gautier, o diretor do museu Petit-Palais, Gilles Chazal, e a diretora dos museus da cidade, Aimée Fontaine, estão no Brasil para acertar detalhes da exposição "O Brasil Barroco", que será aberta em outubro, no Petit-Palais, em Paris. Eles tentam também captar recursos para a realização da mostra. Os organizadores já obtiveram R\$ 200 mil do Ministério da Cultura. A exposição ocupará 1,8 mil metros quadrados e exibirá cerca de 350 obras, destas, 150 já estão selecionadas.

O escultor Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, terá sala especial. Já está confirmada a exposição de pelo menos 20 obras do artista. Chazal comparou-o a Michelangelo: "O público francês tem de descobrir que ele (Aleijadinho) é um dos maiores escultores do mundo".

A diretora dos museus parisienses aposta na exposição como um caminho para que franceses e europeus conheçam o barroco brasileiro.

"Nas nossas livrarias há poucos registros desse segmento da arte brasileira", observou. A expectativa é de que 250 mil pessoas visitem a mostra nos três meses em que ficará aberta. A exposição custará 16 milhões de francos (cerca de R\$ 5 milhões). Brasil e França dividirão as despesas.

Recursos - Em sua terceira viagem ao Brasil, Chazal negociou empréstimos de obras com o Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, com o Museu de Sabará, e com colecionadores como Beatriz Pimenta Camargo, que cedeu uma série de gravuras. A organização da mostra, porém, não conseguiu sensibilizar a comunidade mineira de Congonhas do Campo, que se nega a emprestar algumas das esculturas de madeira confeccionadas em tamanho natural por Aleijadinho. Embora contem com o apoio do secretário de Cultura de Minas Gerais, Angelo Oswald, que é, inclusive, um dos curadores de "O Brasil Barroco", os franceses não tiveram sucesso nas conversas. "Eu tenho que respeitar a vontade da comunidade, que cultua as

imagens de Aleijadinho", afirmou Chazal, que deverá voltar ao Brasil em março, para uma última garimpagem de obras.

Exposição - O mapa da exposição já está todo pronto. Serão 12 salas que abrigarão esculturas, fotos, elementos decorativos da arquitetura e peças de prata e de ouro. A primeira sala será destinada a mapas e gravuras, contando um pouco do século XVI. Nela serão expostas cerca de cinco ou seis peças da arte portuguesa, para mostrar sua influência na produção artística brasileira. Na sala seguinte estarão quadros do pintor Frans Post (a organização da mostra está pedindo ao Museu do Louvre o empréstimo de oito quadros do pintor, que fazem parte de seu acervo).

As salas 3, 4 e 5 serão destinadas a contar um pouco do ciclo do açúcar. Fotos e peças de igrejas do Nordeste e esculturas de Agostinho da Piedade farão parte deste segmento, além de trabalhos em marfim. O ciclo do ouro será tema a partir da sala 6 até o final da mostra. Além do espaço dedicado exclusivamente a Aleijadinho, haverá obras de Mestre Valentim e de Carlos Julião.

FILMES NA TV

SESSÃO DA TARDE PARAÍSO

Título Original: Paradise
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1991
Direção: Mary Agnes Donoghue
Elenco: Melanie Griffith, Don Johnson, Elijah Wood, Thora Birch, Sheila McCarthy, Eve Gordon.

Durante as férias escolares, um menino de 10 anos (Wood) é enviado por sua mãe para a casa de um casal amigo (Griffith e Johnson), na pequena cidade de Paraíso. Lá, conhece uma menina vizinha (Birch), com quem passa a maior parte do tempo brincando e descobrindo um novo mundo. No entanto, aos poucos, vai se envolvendo também na vida do casal que o hospeda, que praticamente não se fala desde a morte do filho, há quatro anos, em um acidente. Estréia da roteirista Mary Agnes Donoghue como diretora, refilmando Le Grand Chemin, produção francesa de 1987, mostrando o difícil relacionamento entre adultos e crianças. Drama. Cor

INTERCINE - 1

- UMA CASA NA COLINA

Título Original: A House in the Colina
Nacionalidade: Americana

Ano de Produção: 1993
Direção: Ken Wiederhorn
Elenco: Michael Madsen, James Laursen, Helen Slater, Elyssa Davalos, Tony Barry, Alex Weaver aceita trabalhar como babá para um casal rico e atraente que gosta de brincadeiras perigosas. Ela é surpreendida pela chegada de Mickey, ex-presidiário que a mantém cativa enquanto espera os donos da casa para um acerto de contas.

Suspense. Cor - Inédito. Primeira Opção 0800-70-9011

2 - BASEADO NUMA HISTÓRIA IRREAL

Título Original: Based on an Untrue Story
Nacionalidade: Americana

Ano de Produção: 1993
Direção: Jim Drake
Elenco: Morgan Fairchild, Dan Hedaya, Victoria Jackson, Harvey Korman, Robert Goulet, Dyan Cannon.

Uma bem-sucedida perfumista (Fairchild) se desespera quando perde o olfato. Para recuperá-lo, ela precisa ser operada e para isso tem de encontrar um doador da família. É quando descobre que seus pais são adotivos e que teria duas irmãs, cujo paradeiro é ignorado.

Comédia. Cor. Segunda Opção 0800-70-9012

INTERCINE - 2

1 - ESPELHO DE CRISTAL

Título Original: Mistress
Nacionalidade: Americana

Ano de Produção: 1987
Direção: Michael Tuchner
Elenco: Victoria Principal, Don Murray, Joanna Kerns, Kerrje Keane, Alan Rachins, Guy Boyd.

Uma bela mulher (Principal), não sabe como enfrentar a vida, após a morte de seu amante, um milionário, com quem viveu durante nove anos.

Drama. Cor - Primeira Opção 0800-70-9011

2 - COMPANHIA DE ASSASSINOS

Título Original: Company Business
Nacionalidade: Americana

Ano de Produção: 1991
Direção: Nicholas Meyer
Elenco: Gene Hackman, Mikhail Baryshnikov, Kurtwood Smith, Terry O'Quinn, Daniel Von Bargen, Oleg Rudnick.

Um ex-agente da C.I.A. (Hackman), que agora ganha a vida com espionagem industrial, é convocado pelo chefe (Smith) do serviço secreto para escutar um espião russo (Baryshnikov) até a Europa, onde será trocado por um outro prisioneiro. No entanto, sem saber que a missão era apenas uma cobertura para outra ação, os dois acabam caindo numa armadilha, enfrentando traficantes e tendo de usar todos os seus conhecimentos para sobreviver.

Aventura. Cor - Segunda Opção 0800-70-9012

Dra. Cleide Selma M. Menezes

Clínica Médica

Diversos convênios

Horário: das 7 às 12 horas e

das 14 às 18 horas

End: Rua Construtor João Alves,

Nº 427 - São José

Tel: 224-6485

PEDRITO BARRETO

Na Dança

A troca de partidos na Assembleia Legislativa é uma novela que ainda vai render alguns capítulos. Como a legislação eleitoral só exige fidelidade partidária até o momento da diplomação, muitos se sentem plenamente à vontade para mudar de lado ainda durante a cerimônia: Ismael Silva fez assim, quando se afastou do PT. E é justamente seu ex-partido que busca, no Congresso Nacional, uma reforma na legislação para que o mandato seja do partido e não do candidato... Mas as chances de aprovação são remotas.

No Escuro

A previsão é de quem entende do assunto: Walker Martins Carvalho, presidente da Federação do Comércio, diz que não precisa de bola de cristal para ver que o mês de março vai ser negro para o comércio. É que os estoques das lojas estão acabando e aí será necessário renová-los. Só que as indústrias já estão trabalhando com novas tabelas de preço - mais caras, é claro -, e aí vai sobrar para o consumidor... ou melhor, vai faltar no bolso do consumidor. Em outras palavras, este ano, o mês do desgosto não vai ser agosto!

Na Praia

A ação civil pública que o vereador Antônio Samarone quer mover para derrubar o reajuste do transporte coletivo, ao que parece, vai morrer na praia. O problema é que as primeiras investigações da promotora do Ministério Público, Ana Paula Machado, não apontam abusividade no preço da passagem. A média nacional é de 78 centavos. Em Aracaju se cobra 80 centavos.

■ ■ ■ ■ ■
Mais ironicamente o que pode "emperrar" a ação do vereador é mesmo uma lei aprovada pela Câmara de Vereadores, em 91, que vincula o reajuste às planilhas de custo das empresas. E nessas planilhas o item que tem mais peso é o chamado IPK - Índice de Passageiros por Quilômetro Rodado. Quanto menor for o IPK, maior é o custo da empresa - estaria justificado aí o reajuste da passagem.



João Barreto Neto ultimando os preparativos para o Pagode Gente Gentíssima. (Foto: Arquivo GS)

Em Defesa

Na reunião de amanhã com o presidente Fernando Henrique Cardoso, o governador Albano Franco leva, na ponta da língua, a garantia de apoio ao correligionário maior, mas também não vai perder a oportunidade de tentar "puxar sardinha" para o prato sergipano. O governador vai pedir a queda nas taxas de juros e a revisão do Fundo de Estabilização Fiscal e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental.

Na Luta

Conforme já era previsto, os cortes no programa de reforma agrária deixaram os sem-terra sem paciência. Sobrou para o superintendente do Incra, João Bosco de Andrade Lima, que teve que usar, mais uma vez, seus talentos de negociador para que a sede do Instituto não se transformasse em acampamento novamente.

- ÚLTIMOS CAPÍTULOS
- AGOSTO EM MARÇO
- PELOS DIREITOS HUMANOS
- DINHEIRO NA BOLSA ESCOLA
- MULHERES EM DESTAQUE



Ulices Andrade, deputado estadual, está aniversariando hoje.

Humanos

O jurista e escritor Dalmo de Abreu Dalarri, também vice-presidente da Comissão Internacional de Jurista, é o convidado da Universidade Tiradentes para proferir uma palestra sobre direitos humanos e cidadania. Será hoje, às 19h, no Teatro Tiradentes. O jurista, que vem pela primeira vez a Sergipe, também estará lançando mais um livro, que trata também de direitos humanos e cidadania. Uma aula e tanto para quem pretende seguir o ramo do Direito de forma correta!

Chuviscos

A professora e guia de turismo Gina Nader estará ministrando a partir de hoje, no Hotel Celi, um curso para promotores de venda e guias que pretendem atuar em Orlando, mais precisamente na Disney World.

■ ■ ■ ■ ■
O presidente do Tribunal de Contas de Sergipe, Carlos Pinna de Assis, é o palestrante de hoje no Encontro Nacional e Internacional do Ministério Público junto aos Tribunais de Contas - evento que acontece no auditório do TC-SE. Às 8h30min.

■ ■ ■ ■ ■
João Barreto Neto não pára. Está ultimando os preparativos para mais um Pagode Gente-Gentíssima, que acontecerá no próximo sábado, no Clube do Banese. Um desfile com muitas fantasia ricas e originais. Além de muita animação, é claro!

■ ■ ■ ■ ■
Margarida Cantarilli, de Recife, Cristina Baddini, de Belém, Nelson Maluf, de São Paulo, e Alberto Freire, de Fortaleza - todos especialistas em trânsito -, são os palestrantes de hoje no Seminário Nacional de Trânsito que acontece no Del Mar Hotel.

■ ■ ■ ■ ■
Anete Herminia, delegada da Delegacia do Patrimônio da União - que cuida dos chamados terrenos de marinha -, está tendo uma dor de cabeça a mais com a invasão do terreno próximo à ponte de acesso ao Conjunto João Alves. As 200 famílias juram não "arredar" o pé da área, seja ela da marinha ou não.

■ ■ ■ ■ ■
O deputado estadual Ulices Andrade está aniversariando hoje. O engenheiro Carlos Henrique de Carvalho, também. Para eles, o meu abraço!

■ ■ ■ ■ ■
O médico João Dêda coordena mais uma reunião da Sociedade de Colposcopia de Sergipe, que vai acontecer no dia 9 de março, no Espaço Cultural Yázigi.

■ ■ ■ ■ ■
O presidente do Sindicato dos Comercios, Ronildo Almeida, está apostando no retorno do gatilho salarial - desde que ele não seja sinônimo de guilhotina nos empregos.

Bolsa Escola

O Programa de Erradicação da Mão de Obra Infantil na Citricultura, que corria o risco de sofrer um duro corte de 30% - a mando do Governo Federal -, está a salvo. O governador Albano Franco tratou de sensibilizar o presidente Fernando Henrique Cardoso quanto à importância dos 400 mil reais enviados mensalmente pelo Ministério da Previdência Social para garantir o acesso de 8 mil crianças à escola na região citrícola do Estado. Através do Programa cada família recebe 25 reais por cada filho em sala de aula.

Vacinados

O Sistema Único de Saúde gasta, por ano, cerca de 10 milhões de reais com a internação de idosos, a maioria vítima de doenças respiratórias causadas por agravamento de males decorrentes de gripes - o que já é um bom motivo para vacinação maciça dos idosos brasileiros (o custo com a vacinação é menor). A campanha de vacinação, que deve acontecer no dia 7 de abril, pretende atingir mais de 8 milhões de brasileiros com mais de 65 anos. Além da imunização contra a gripe eles também vão ser vacinados contra o tétano.

Interpretando

O ator Everardo Sena, formado pela Escola de Teatro Martins Pena, do Rio de Janeiro, e com um currículo repleto de espetáculos bem sucedidos Brasil afora, foi convidado pela Prefeitura de Aracaju para ministrar um curso de interpretação teatral, na Escola de Artes do município. A escola está localizada na Av. Pedro Paes Azevedo, na antiga sede da Secretaria de Educação.

Trabalhando

O coordenador de Reforma Agrária e Relação do Trabalho, Paulo Aragão, está decidido a buscar verbas para desenvolver projetos nos assentamentos e acampamentos de sem-terra em Sergipe, E, com a ajuda do deputado federal Ivan Paixão, já conseguiu até agendar um encontro com o ministro da Reforma Agrária, Raul Jungman.



A cabeleireira e maquiadora Marcita Coutinho vai receber o Troféu Destaque Feminino.

Novas

Uma das novidades da Rede Yázigi para 1999 é "Y Village", uma comunidade virtual com projetos, pesquisas, eventos das escolas e informações diversas. Pra elaborar a "Y Village" de Aracaju, o designer gráfico da escola daqui, Thales Brandão, embarca para Recife nesta quinta-feira, onde receberá treinamento especializado.

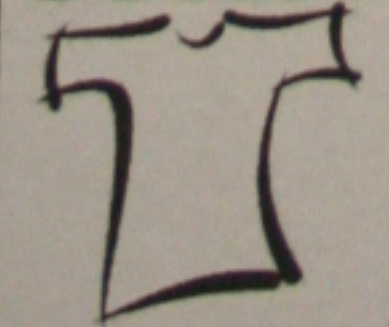
Destakes

O Troféu Destaque Feminino, prêmio concedido há vários anos pela vereadora Nazaré Carvalho, a personalidades femininas que se destacaram na sociedade sergipana, este ano vai para as mãos de algumas amigas: a empresária Romélia Dias, a arquiteta Aramari Bandeira Tude, a cantora Suzana Walois, a cabeleireira Marcita Coutinho e a florista Marta Villas Boas, entre outras. Excelente escolha!



Suzana Walois, cantora aplaudida pela sociedade sergipana, vai receber o Troféu Destaque Feminino.

COTTON SKIN



T-SHIRTS
217-4755

A SUA LOJA DE CAMISETAS NO SHOPING JARDINS

* ESTAMPAMOS A SUA CAMISETA COM ALTA QUALIDADE

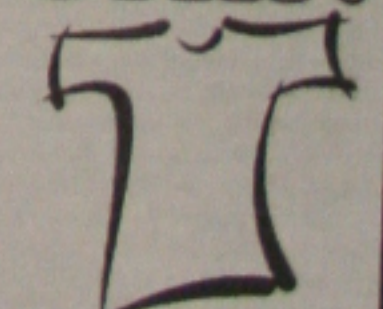
* NUMERE SUA CAMISETA DA SELEÇÃO

* FAÇA O FARDAMENTO DE SUA ESCOLA E DE SUA EMPRESA

* PERSONALIZAMOS SEU MOUSE PAD, LENÇO, LENÇÓIS, CUECAS E TUDO EM ALGODÃO.

PARTICIPE DO CLUBE DA CAMISETA

COTTON SKIN



T-SHIRTS
Fax: 217-4763

São Paulo perde e dá adeus ao título



Donizete e Luizão comemoram a classificação do Vasco para final do Rio-São Paulo

São Paulo (AE) - O São Paulo vai continuar mais um ano sem vencer o Torneio Rio-São Paulo. Jogando pelo empate, o time do técnico Paulo César Carpegiani perdeu para o Vasco por 3 a 1, ontem à noite, no Morumbi, e deu adeus à competição. No Maracanã, os são-paulinos haviam vencido por 3 a 2. Os vascainos tiveram melhor saldo de gols no confronto.

A primeira derrota tricolor ocorreu antes de o jogo começar. Destaque na vitória no Maracanã, o lateral-esquerdo Serginho sentiu dores na coxa esquerda e não pôde jogar. Uma perda considerável no esquema de Carpegiani. Márcio Santos ganhou uma oportunidade e o time atuou com três zagueiros, com o meia Carlos Miguel sendo deslocado para a esquerda.

Modificado, o São Paulo entrou em campo e assistiu ao Vasco logo aos 5 minutos, em cobrança de falta de Marcelinho. Carlos Germano fez difícil defesa. Os vascainos reagiram logo. Dois minutos depois, Ramon cobrou falta pelo lado esquerdo, o zagueiro Odvan desviou a bola levemente e o goleiro Rogério, atropalhado, não conse-

guiu evitar o gol. Com bastante chuva no Morumbi, o São Paulo começou a correr atrás do empate, mas o time estava desorganizado e perdido em campo.

A situação começou a melhorar aos 31 minutos, quando Carpegiani pôs França no lugar do volante Capitão. Com três atacantes - França, Dodô e Warley -, o São Paulo começou a crescer. Foram 15 minutos de pressão, com algumas chances desperdiçadas. Dodô, com pouca inspiração, poderia ter empatado o jogo por várias vezes, mas não conseguiu.

Sem chuva, no segundo tempo, o São Paulo voltou a pressionar o Vasco.

O time carioca, recuado, tentava diminuir os espaços e dificultar a ofensiva tricolor. A cautela vascaína não suportou a ousadia adversária. Aos 11 minutos, França invadiu a área pela esquerda, chutou a bola para o gol, Carlos Germano defendeu parcialmente e, no rebote, Warley empatou.

O São Paulo perdia gols, o Vasco partia para o ataque e o torcedor são-paulino ficava apreensivo, apesar da classificação parcial. O

Vasco, então, provou por que é um dos melhores times do País. Aos 32 e aos 35 minutos, Vágner e Guilherme viraram o placar e acabaram com o sonho de uma final paulista.

São Paulo 1 x 3 Vasco

Gols - Odvan aos 7 minutos do 1.º, Warley aos 11, Vágner aos 32 e Guilherme aos 35 do 2.º.

São Paulo - Rogério; Nem (Zé Carlos, aos 38 do 2.º), Márcio Santos e Bordon; Jorginho, Capitão (França, aos 31 do 1.º, depois Wilson, aos 33 do 2.º), Edmilson, Marcelinho e Carlos Miguel; Dodô e Warley. Técnico - Paulo César Carpegiani.

Vasco - Carlos Germano; Zé Maria, Odvan, Mauro Galvão e Felipe; Nasa, Paulo Miranda, Juninho (Vágner, aos 26 do 2.º) e Ramon; Donizete (Zezinho, aos 26 do 2.º) e Luizão (Guilherme, aos 15 do 2.º). Técnico - Antônio Lopes.

Juiz - Cláudio Vinicius Cerdeira (RJ).

Cartão amarelo - Jorginho, Edmilson, Carlos Miguel, Paulo Miranda, Ramon, Luizão e Zezinho.

Renda - Não divulgada.
Público - 30.910 pagantes.
Local - Morumbi.

Evaristo promete vida nova ao Corinthians

São Paulo (AE) - Evaristo de Macedo gastou todo o seu repertório de piadas na primeira conversa que teve com todos os jogadores do Corinthians. O novo treinador sentiu que o ambiente no elenco ficou um pouco tenso com a mudança no comando da equipe. A primeira coisa que está procurando fazer é acabar com a imagem de ranzinza que se criou ao redor do seu nome ao longo dos anos. O segundo passo: fazer os jogadores esquecerem as tensões vividas neste conturbado início de ano.

Os atletas terão pouco tempo para se habituar ao estilo do novo treinador. Evaristo troca as piadas por um discurso mais sério em questão de segundos. Ao mesmo tempo em que quer ver o time jogando leve, solto, exige dos jogadores muita responsabilidade. "Vamos começar uma vida nova", destaca. "Não podemos deixar nossos adversários crescer, temos de ter força para nos impor em campo."

O Corinthians terá um jogo importante amanhã sábado, contra o Palmeiras, na sua estreia na Taça Libertadores da América. O time está concentrado em Atibaia, onde Evaristo acredita que possa alcançar uma grande intimidade com seus novos comandados.

Ontem, pela manhã, Evaristo deu uma palestra de uma hora aos atletas, à beira do lago do hotel em que a delegação está hospedada. A conversa seria foi recheada com muitas piadas e brincadeiras. O treinador até participou do "bobinho" com os jogadores, para quebrar o gelo.

"No primeiro dia, é normal estar todo mundo pisando em ovos, afinal, eu estou chegando ao Corinthians com fama de durão, que não é verdadeira", afirma Evaristo. "Não conheço direito os jogadores; por isso, procurei desarmar os espíritos, inclusive o meu."

Carlinhos tenta ressuscitar mística da camisa rubro-negra

Rio (AE) - Após quatro anos afastado do Flamengo, o técnico Carlinhos retornou ao clube para tentar ressuscitar a mística da camisa rubro-negra. "Conheço o clube e sua tradição como a palma da minha mão", analisou o treinador, que começou sua carreira no futebol do Flamengo aos 14 anos. Carlinhos acha o time de hoje muito bom, semelhante ao campeão brasileiro de 1992, mas admite ter que dar seu toque pessoal, principalmente na parte tática, para que haja novas conquistas. "Vou avaliar o grupo para saber qual a melhor tática que se adapta", disse.

Vizinho do clube na Gávea, bairro da zona sul carioca, Carlinhos jogou em todas as categorias do futebol rubro-negro, atingindo seu ápice no início da década de 60, quando atuou no meio-de-campo ao lado de Nelson Rosa, sendo campeão estadual nos anos de 1963 e 1965. Carlinhos era conhecido por todos como "Violino", por causa do seu porte esguio e estilo requintado no toque de bola.

Desde então não deixou mais o Flamengo. Passou a ser técnico das divisões de base do clube, onde revelou jogadores como Paulo Nunes, Júnior Baiano, Djalmirinha, Marcelinho, Piá e outros. Em 1987, teve sua primeira oportunidade para dirigir o time principal, durante a Copa União. Comandando um elenco de estrelas,

A presença de Oswaldo de Oliveira, que voltou ao cargo de auxiliar-técnico, depois de uma frustrada tentativa de ser efetivado como treinador da equipe principal, está ajudando a aproximar Evaristo dos jogadores.

O teor da longa conversa do técnico com o elenco foi mantido em sigilo. "É uma coisa nossa, só os mosquitos sabem o que falamos", destaca Amaral. O atacante Edilson era um dos mais animados na preleção. "Demos gargalhadas só para não deixar o 'homem' sem graça", comenta. "Sempre que muda o técnico, o pessoal fica um pouco tenso, todo mundo querendo mostrar serviço."

Marcelinho, que trabalhou com Evaristo no Flamengo, está sendo um elo de ligação entre o técnico e os jogadores. "O Evaristo fala a nossa língua", diz. Ele espera que o novo treinador não o obrigue a marcar o lateral Júnior no clássico de sábado, como pediu Luxemburgo. "Se eu bem conheço o Evaristo, ele vai escalar dois volantes fixos para aumentar a marcação", prevê.

Quem corre risco de perder lugar na equipe é o goleiro Nei. As falhas que mostrou nos dois gols sofridos na goleada sobre o Ubatatan, sábado, revelaram certa insegurança do goleiro. O reserva imediato, Maurício, que foi titular com Evaristo quando ambos estavam no Santos, há seis anos, está confiante. "Minhas chances aumentaram", afirma.

Nei defende-se. Reconhece que não foi bem na última partida, mas garante que já recuperou a forma física que o levou a ser um dos destaques da campanha do título brasileiro do ano passado. "Os erros acontecem na vida de todos os grandes goleiros", argumenta. Evaristo vai consultar o preparador de goleiros Paulo César Gusmão para definir quem será o camisa 1 corinthiano.

como Jorginho, Leandro, Edinho, Leonardo, Andrade, Zico, Renato Gaúcho, Bebeto e Zinho, o técnico chegou descreditado por ser desconhecido e pelo seu jeito manso de falar. Todos achavam que ele não teria pulso para dirigir tantos craques. Foi campeão brasileiro disputando com o Internacional as finais.

Voltou a treinar o Flamengo em 91, quando ganhou o Campeonato Estadual. No ano seguinte, durante o Campeonato Brasileiro, o Flamengo andou claudicante, sempre amargando as últimas posições na fase classificatória. Nas últimas rodadas conseguiu recuperar-se e ganhar uma vaga nas finais. "Aquele time não tinha tantos craques, mas tinha uma raça de dar gosto", lembrou o técnico, envaidecido. Em 1994, Carlinhos teve sua única passagem sem conquistas pelo Flamengo. Em 1996, deixou a Gávea e foi tentar carreira no Guarani e depois no Remo, do Pará.

Para Carlinhos, o futebol mudou muito nos últimos anos. "Hoje em dia, jogadores como o Valdo, com 30 anos ou mais, estão reaparecendo e se destacando", observou. Sobre a atual equipe do Flamengo, Carlinhos acha difícil aproveitar jogadores das divisões de baixo, fugindo às suas características. "O elenco está cheio, com 31 jogadores, e ficará difícil o aproveitamento", revelou.

Gamarra é o "Embaixador do Cerro"

São Paulo (AE) - Dezembro foi um mês especial para o zagueiro Gamarra. No Brasil, comemorou a conquista do Campeonato Nacional com o Corinthians desfilando com a bandeira do Paraguai na volta olímpica do campeão. No seu país, recebeu como homenagem por serviços prestados o título de Embaixador Mundial do Cerro Porteño. O clube que o revelou será adversário do Corinthians na primeira fase da Taça Libertadores da América.

"Nunca joguei contra o Cerro", diz Gamarra, que é idolatrado pelos torcedores do clube paraguaio. "Será uma emoção diferente para mim." Gamarra será o antidoto que o Corinthians pretende utilizar contra o provável catimbo do rival. Se para o confronto contra o Palmeiras o time já está vacinado, contra os outros adversários do grupo, Cerro Porteño e Olimpia, do Paraguai, é preciso ter precaução.

O zagueiro já disputou quatro edições da Libertadores. "Aprendi que o que vale nesse torneio é a malandragem", comenta Gamarra. "Os juizes deixam o jogo correr, as equipes jogam com muita raça e para vencer é preciso ter uma pegada muito forte."

Ele conta que os clubes do Paraguai concentram todas as forças na Libertadores porque o dinheiro envolvido na competição é muito maior em relação ao do Campeonato Paraguaio. O técnico Evaristo de Macedo pretende obter com Gamarra informações sobre os próximos adversários do Corinthians. "Faz oito anos que saí de lá, não sei bem como estão os times", desculpa-se o zagueiro.

Rio Branco mantém tabu contra a Lusa

Americana (AE) - O Rio Branco conquistou a classificação à próxima fase do Campeonato Paulista ao derrotar ontem a líder Portuguesa por 1 a 0, em Americana, e manteve o tabu de nunca ter perdido para o adversário em partida disputada em seu domínio. As duas equipes disputaram sete jogos no estádio Décio Vitta até aqui. O Rio Branco leva vantagem de ter vencido cinco e empatado os outros dois jogos.

O destaque do jogo foi o goleiro Mauricio. Com defesas arrojadas garantiu a quinta vitória do Rio Branco, que ocupa a terceira colocação no grupo 2, com 15 pontos. O técnico Zagallo, que decidiu fazer experiência na já classificada Portuguesa, poupando quatro titulares, ficou satisfeito com o desempenho dos reservas, apesar da derrota.

"Criamos as oportunidades: só faltou o gol", resumiu o ex-técnico da Seleção.

O time da casa começou pressionando com o lateral João Marcelo que, livre de marcação, arrou as principais jogadas pelo setor esquerdo.

Enquanto utilizou a velocidade para sair do seu campo defensivo ao ataque criou duas oportunidades, mas depois diminuiu o ritmo e permitiu ao adversário equilibrar as forças. A Portuguesa, que já havia criado uma chance com Evandro, teve outras duas chances com Didi, que o goleiro Mauricio saiu bem para praticar as defesas.

O Rio Branco chegou a vantagem justamente quando a Portuguesa começava mandar na partida. O atacante Marcos Sena, após cobrança de falta, fez 1 a 0, aos 26 minutos. O técnico Zagallo mudou a equipe no vestiário. A Lusa voltou para a etapa complementar com Ailton em lugar de Sandro Fonseca. O time melhorou, mas acabou esbarrando novamente no goleiro Mauricio, que praticou outras duas defesas difíceis em chutes de Didi e Ailton.

Santos vence Botafogo e vai à final do Rio-SP

Rio (AE) - Com uma grande atuação, o Santos venceu o Botafogo por 2 a 0 (gols de Viola e Alessandro), ontem, no Maracanã, classificando-se para a decisão do Torneio Rio-São Paulo contra o Vasco, que venceu o São Paulo por 3 a 1, hoje, no Morumbi. O primeiro jogo será domingo no Maracanã.

Mesmo com a vantagem do empate, por causa da vitória por 1 a 0 no jogo em São Paulo, o Santos entrou em campo disposto a jogar no ataque.

Aos 9 minutos, a equipe paulista fez 1 a 0 com Alessandro. O atacante driblou Edimar, pela esquerda, e chutou cruzado de pé direito, sem possibilidade de defesa para Wagner. O gol deu tranquilidade para o time de Emerson Leão.

Com a vantagem, o Santos jogou com mais calma, explorando as jogadas de contra-ataque enquanto o Botafogo, na base do desespero, tentava o empate.

Mas as equipes criaram poucas

jogadas de gol até que aos 39, o time da Vila Belmiro fez 2 a 0. A jogada começou de uma falta de atenção da equipe carioca, que ficou reclamando com o juiz paulista Alfredo dos Santos Loebeling, que, segundo os jogadores do Botafogo, não marcou um pênalti sobre Bebeto.

O Santos aproveitou-se do descuido e foi rápido para o ataque com Alessandro, pela direita. O atacante fez o cruzamento para Viola, na pequena área, completar de pé esquerdo para o gol.

No fim do primeiro tempo, o atacante Viola saiu de campo contente com Alessandro. Na partida anterior, Viola reclamou do companheiro que, segundo ele, foi ambicioso ao exagerar nas jogadas individuais.

"Esta vez, ele levantou a cabeça e me viu, na área, em condição de fazer o gol." No segundo tempo, o Santos jogou mais no meio-de-campo, principalmente depois da expulsão de Alessandro, aos 22, por jogada violenta. Depois, aos 30, Anderson e Zé

Carlos também foram expulsos depois que o santista reclamou de uma falta cometida pelo botafoguense. O Botafogo, sem poder de reação, acabou com o sonho de ser bicampeão da competição.

FICHA TÉCNICA - Botafogo: Wagner, Cesar Prates, Bandochi, Edmar e Ronildo; Reidner, Gallo (Rodrigo), Marcos Aurelio (Milso) e Sergio Manoel; Zé Carlos e Bebeto (Pontes). Técnico Waldyr Espinosa.
Santos: Zétti; Anderson, Argel, Jean (Sandro) e Gustavo; Claudiomiro, Marcos Babilio, Jorginho (Elder) e Eduardo Marques (Michel); Alessandro e Viola. Técnico: Leão.
Juiz: Alfredo Loebeling.
Cartão Amarelo: Reidner, Gallo, Wagner, Jean, Rodrigo e Elder.
Vermelho: Alessandro, Anderson e Zé Carlos.
Renda: R\$ 157.107,00.
Público: 33.041 pagantes.
Local: Maracanã.

Scolari promete deixar o Palmeiras em maio

São Paulo (AE) - O técnico Luiz Felipe Scolari começou ontem a contagem regressiva para deixar o Palmeiras. Seu contrato com o clube termina no fim do maio, que poderá ser prorrogado por um mês, caso o Alvinegro esteja participando de alguns jogos decisivos da Taça Libertadores da América ou outra competição.

Após esse prazo, o treinador afirmou que irá embora do Palmeiras em caráter irrevogável. Scolari ressaltou que essa posição não é incompatível com o presidente do clube, Mustapha Contursi. "Não há problema algum com a diretoria", afirmou o técnico. "Simplesmente, vou embora no fim do meu contrato, porque pretendo assumir outros compromissos profissionais."

A dois dias da estreia do Palmeiras na Libertadores, contra o Corinthians, sábado, no Morumbi, o treinador disse que não está preocupado com esse tipo de declaração, que pode causar tranqüilidade entre os jogadores ou até forçar a diretoria a começar a pensar na contratação de um outro treinador ainda durante a competição sul-americana. "Estou

avisando agora, porque se o Palmeiras perder a Libertadores, vão dizer que estou indo embora, por causa do resultado", esclarece. "Portanto, ganhando ou perdendo não pretendo renovar meu contrato com o Palmeiras."

O treinador disse ainda que não vai se revoltar se os dirigentes do clube e da Parmalat, patrocinadora do Alvinegro, pensar na contratação imediata de um outro treinador, visando um trabalho no início da Libertadores para a temporada. Nesse caso, Scolari disse que pode até antecipar sua saída do clube. "De minha parte não há problema nenhum", afirmou.

Scolari foi contratado pela multinacional no início de junho de 1997. Na época, o treinador estava no Jubilo Iwata, do Japão. Ele assinou um contrato por dois anos, mas com prioridade para continuar pelo menos por mais uma temporada. Em 1997, ele decidiu o Brasileiro com o Vasco, perdendo o título para o clube carioca. No ano passado, o Palmeiras foi campeão da Copa do Brasil, garantindo sua participação na Liber-

tadores, e a Copa Mercosul. O treinador, com apoio da Parmalat, montou a equipe para esta temporada, que visa como prioridade, o semestre, a Libertadores.

A empresa contratou Rivarola, César Sampaio, Jackson e Evair, que faziam parte da lista de reforços do treinador. Mas embora Scolari não admita publicamente, ele não mantém um bom relacionamento com o presidente do clube, que chegou até a proibir o time de treinar no Parque Antártica, alegando que os palavrões do treinador e dos jogadores durante os treinos incomodam os sócios, que caminham em dias de sol nas arquibancadas do Palestra Itália.

O treinador também ficou revoltado com a diretoria do Palmeiras, que acertou a estreia do time no Torneio Rio-São Paulo contra o Vasco com a maioria dos principais jogadores do elenco ainda em férias.

O último incidente foi a contratação do goleiro Adinam, do União São João de Araras, sem a aprovação de Scolari, na mesma época em que Velloso estava com dificuldade para renovar seu contrato com o clube.

Arce disputa sua sétima Libertadores

São Paulo (AE) - O paraguaio Arce é um dos recordistas em disputa da Copa Libertadores da América. Contra o Corinthians, sábado, no Morumbi, ele vai estreiar pela sétima oportunidade na competição sul-americana. Antes, o lateral-direito do Palmeiras havia participado de três Libertadores, como o Cerro Porteño, em 1992, 93 e 94; e as outras com o Grêmio, em 95, 96 e 97. Ele foi campeão apenas uma vez, em 1995. Chegou a mais duas finais, mas perdeu: em 1993, o Cerro Porteño foi derrotado pelo São Paulo; três anos depois, já no Grêmio, perdeu do América de Cali na decisão.

"Entre os jogadores que estarão em campo sábado, sou o mais experiente em Libertadores", diz Arce, que admite ter menos participação na sul-americana do que o outro paraguaio Rivarola, também no Palmeiras, mas, por causa de um problema muscular na perna direita, não participará do clássico no Morumbi.

"Acho que ele já participou de umas sete ou oito Libertadores." Além de ser um jogador habituado a esse tipo de competição, Arce tem mais um retrospecto a seu favor: desde que chegou ao Palmeiras, no ano passado, ainda não perdeu nenhuma partida para o Corinthians.

Em sete jogos, venceu três e empatou quatro. Embora atue na defesa, ele já marcou 11 gols em 65 jogos jogados disputados com a camisa do Alvinegro. Desses gols, quatro de pênalti e cinco em cobranças de falta. Por ser um jogador que apoia muito o ataque, ele também participou de muitos gols da equipe na temporada de 98. Segundo a estatística da comissão técnica do Alvinegro, Arce é o líder do time em "assistências". Contra o Corinthians, Arce vai travar um duelo com seu ex-companheiro de clube, o também paraguaio Gamarra.

Eles se conhecem há dez anos, quando começaram a jogar juntos nos juvenis do Cerro Porteño, e, posteri-

ormente, passaram para a equipe profissional da equipe paraguaia. "Na época, formamos o meio-de-campo do time", lembra Arce. "Gamarra jogava de volante e eu atuava na meia-direita." Desde que deixou o Paraguai, em 90, para jogar no Grêmio, Arce só jogou ao lado de Gamarra na seleção do seu país. Posteriormente, o ex-volante e agora zagueiro do Corinthians foi contratado pelo Internacional de Porto Alegre.

"Já nos enfrentamos várias vezes no Gre-nal", diz o lateral-direito do Palmeiras. Na próxima semana, a experiência de Arce no futebol paraguaio será importante para o Palmeiras, que enfrentará o Cerro Porteño, quarta-feira, e o Olimpia, sexta-feira, ambos os jogos em Assunção. "Serão partidas difíceis", prevê Arce, que não desfruta da simpatia entre os torcedores do Olimpia. Os clubes, segundo o lateral, são rivais como Palmeiras e Corinthians. "O Olimpia é o da elite e o Cerro é o da massa."